Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 13 de agosto de 1936 | NUMERO 178

DEMOCRACIA OU AUTOCRACIA

(Copyright do Departamento Nacional de Propaganda)

JOSE' MARIA BELLO

(Exclusividade para A UNIÃO)

Era muito vulgar até pouco tempo a affirmação de que nada tinhamos a vêr com as divergencias e os conflictos de idéas que agitavam o mundo. No Brasil primitivo as grandes cousas "humanas" perdem o sentido. Mal póde chegar-nos aos ouvidos o rumor distante das ondas que se esbatem do outro lado do Atlantico. Sómente a curiosidade de um pequeno grupo de intellectuaes, nostalgicos incuraveis do clima espiritual da Europa, é que lhes attribue extrema importancia. Ao Brasileiro commum, vivendo largamente na vastidão mal articulada da terra nova, pouco importam os dissidios que corrompem e ameaçam a civilização occidental.

Não creio que hoje se repita com a mesma facilidade a antiga asserção. Uma collectividade humana, de 48 milhões de almas, como o Brasil, jámais poderá ficar indifferente ao entrechoque das idéas que aspiram guiar os homens e os povos. Não é apenas a nossa curiosidade intellectual que nos faz acompanhar com intensa solicitude os acontecimentos, tão marcadamente tragicos nos ultimos annos, da Europa. Presentimos bem o reflexo immediato que elles pódem ter sobre os nossos proprios interesses materiaes. A paizagem especial da nossa politica, como a da nossa economia, se enquadram na paizagem geral do mundo. O fracasso final do Estado democratico da França, da Inglaterra ou dos Estados Unidos, por exemplo, teria sobre a nossa vida profundas consequencias. Abandonem estes paises de mais larga resonancia, as ultimas ficções da velha economia liberal, apossando-se os seus govêrnos, por exemplo, do controle immediato da producção, circulação e consumo das riquezas, que, depressa, lhes repetiriamos a experiencia, mesmo sem esperar os seus resultados praticos.

Não podemos, pois, desviar os olhos attentos e, tão frequentemente, afflictos, do espectaculo actual da Europa. Qual será o epilogo do grande drama, cujo primeiro acto se iniciou com a paz de Versailles (a guerra é a liquidação tragica da civilização do seculo XIX), e o segundo com a crise economica de 1929? Eis ahi as inquietas perguntas que nós mesmos nos fazemos quasi todos os dias e para as quaes não conseguimos encontrar respostas satisfactorias. A primeira e generalizada impressão que se colhe dos acontecimentos é de uma profunda crise dos regimens politicos. Os pensadores politicos da Grecia antiga distinguiam três grandes regimes caracteristicos — monarchia, aristocracia e democracia, cada qual com as suas formas passiveis de deturpação. Machiavel reduziu o tripartismo antigo a um bipartismo: monarchia e republica. Parece-me que nenhum destes termos corresponde mais á realidade do Estado actual. Si é possivel uma classificação generica dos typos de Estado, será ella de democracia e autocracia. A primeira é a opposição dialectica da segunda. Govêrno das maiorias conscientes e livres, a democracia e govêrno de um ou alguns, a autocracia.

O duelo contemporaneo é, pois, entre as duas concepções antagonicas. A distincção entre direitas, conservadoras, fascistas ou totalitarias e esquerdas socialistas, é secundaria para o sociologo, como para jurista.

A' autocracia das dictaduras oppõe-se a democracia, sob a forma parlamentar na Europa, ou, sob a forma presidencial, na America. Atravez de todas as alterações que tenha soffrido ou que possa ainda soffrer, ella continuará a ser o govêrno das maiorias, inspirado nos conceitos basicos da liberdade e da igualdade, e dos quaes a "fraternidade" será a somma ou o precipitado final. Em outros termos, a democracia representa liberdade de pensamento e de acção na disciplina do Estado natural e necessario, e a autocracia, a eliminação do individuo, na rigida hierarchia do super-Estado fascista ou na violencia implacavel da olygarchia sovietica. Como a democracia é por definição o regime da tolerancia e de livre dialectica, concluimos facilmente que ella não resiste aos embates da hora presente. Os seus dias estão contados. A autocracia iniciou a marcha victoriosa sobre a terra. Uma a uma, as fortalezas da democracia lhe abrem passivamente as portas...

Será assim mesmo? Por mim duvido sinceramente de semelhante conclusão e, commigo, desejava que duvidassem todos os intellectuaes brasileiros. Os homens de pensamento não pódem applaudir jámais o advento de regimes politicos que os annullam e os reduzem a simples numeros. A democracia é uma conquista eterna da civilização. A sua plasticidade permitte-lhe entre os povos cultos as maiores transformações pacificas. A sua crise actual é simplesmente uma crise de alargamento dos seus quadros, para que nelles se accomodem as novas massas, aptas, pela melhor cultura de espirito e pelos melhores conhecimentos technicos, ás vantagens materiaes e moraes da vida.

NOTAS DE PALACIO

Estiveram hontem, no Palacio da Redempção, em visita de cortesia ao governador Argemiro de Figueirêdo os srs. Severino Pereira da Silva e David Galvão, proprietarios de minas auriferas no Amazonas, que se acham em transito para o norte, e o sr. Hermindo Theodulo da Silva, commerciante em Misericordia.

—

O governador Argemiro de Figueirêdo recebeu hontem, em Palacio, numerosa commissão, constituida de elementos de destaque da villa de Cabedello, que foi tratar, com s. excia., sobre assumpto de interesse daquella localidade.

—

S. excia. attendeu ainda a uma commissão de alumnos do 5.º anno do Lyceu Parahybano.

—

Estiveram mais com o chefe do Govêrno os srs. deputado Adalberto Ribeiro, dr. Waldemar Leite e o sr. Oswaldo Pessôa.

—

Da exma. viúva presidente João Pessôa recebeu o Chefe do Govêrno um cartão agradecendo, em seu nome e no de sua familia, o telegramma que lhe fôra transmittido por s. excia., quando do transcurso do 6.º anniversario do desapparecimento do seu eminente esposo.

—

O sr. João Azevêdo, gerente da firma Alvaro Jorge & C.ª, com filial em Guarabira, transmittiu, em nome da mesma, um telegramma a s. excia. de felicitações por motivo da investidura interina do sr. Francisco Pimentel da Cunha na Prefeitura daquelle municipio.

—

Em carta, o dr. Severino Cordeiro, chefe de policia da capital, agradeceu as felicitações que lhe transmittira s. excia., por occasião do seu anniversario natalicio.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

De accôrdo com as communicações feitas ao chefe do govêrno, pelos prefeitos de Princêsa, Bananeiras e Mamanguape, foram recolhidas ás Mesas de Rendas locaes, as importancias respectivas de 280$170, 914$300 e 4:883$000, correspondente ás quotas de 10% do mês de julho p. findo, destinadas á Instrucção Publica.

Na contribuição da Prefeitura de Mamanguape estão tambem incluidas as quotas relativas aos mêses de abril, maio e junho.

RECUSADO, POR UNANIMIDADE,

no Senado, o substitutivo proposto pela Camara dos Deputados ao projecto de auxilio aos Estados victimas das innundações

A proposito, recebeu o governador Argemiro de Figueirêdo, do deputado Eloy de Sousa, da bancada norte-riograndense, o seguinte despacho:

"Rio, 11 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Tenho o prazer de communicar que o Senado recusou por unanimidade o substitutivo da Camara ao projecto de auxilio aos Estados victimados pelas inundações. Cordiaes saudações — Eloy de Sousa".

ENCERRADA A CONVENÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA

RIO, 12 — (A. B.) — Foi encerrada brilhantemente a Convenção Nacional de Estatistica.

Logo após a sessão, dirigiram-se todos os presentes ao Cattête, onde falou o "chanceller" Macêdo Soares, mostrando a importancia do facto de, pela primeira vez, reuniram-se os representantes dos govêrnos de todos os Estados para deliberar um plano convencional de assumptos administrativos, por meio do qual se póde obter resultados surprehendentes.

Respondeu á saudação, o presidente Getulio Vargas que se congratulou com todos os presentes pelos resultados da Convenção Nacional de Estatistica, a qual considera uma das mais importantes realizações do corrente anno.

"PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA"

O dr. José Mariz, presidente do Directorio Central do "Partido Progressista", recebeu hontem o seguinte despacho:

"Itabayana, 11 — O directorio do "Partido Progressista" neste municipio na maioria dos seus membros deliberou apoiar a idéa de v. excia. expressa no discurso offerecido ao governador Argemiro de Figueirêdo considerando-o orientador supremo do partido. Saudações — João Florencio, presidente do directorio".

REDUZIDA PARA 20% A QUOTA DE EXPORTAÇÃO DE COUROS SÊCCOS E SALGADOS

Sobre o assumpto, a sra. Maria de Lourdes Mediano, secretaria interina do Conselho Federal do Commercio Exterior, dirigiu-se ao chefe do govêrno nos termos subsequentes:

"Rio, 10 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Tenho a honra de communicar a vossa excia. que o senhor presidente da Republica approvou a decisão deste Conselho reduzindo provisoriamente de trinta e cinco para vinte por cento a quota de entrega ao cambio official sobre a exportação de couros sêccos e salgados. Respeitosas saudações. — **Maria de Lourdes Mediano**, secretaria interina do Conselho Federal de Commercio Exterior".

OS SECRETARIOS DA AGRICULTURA VISITARAM O "LABORATORIO RAUL LEITE"

RIO, 12 — (A. B.) — Os secretarios da Agricultura dos Estados visitaram hoje, longamente, o "Laboratorio Raul Leite", percorrendo todos os departamentos e detendo-se, especialmente nas secções de productos para agricultura e medicina veterinaria, que tão de perto dizem respeito ao fomento dos mais importantes ramos da economia nacional.

SOB OS HORRORES DA GUERRA CIVIL

O general Franco prepara, para hoje, uma offensiva geral sobre Madrid — Fuzilados, hontem, os generaes rebeldes Goded e Burriel — A Santa Sé protesta, energicamente, contra as atrocidades commettidas pelo govêrno espanhol

OFFENSIVA GERAL CONTRA MADRID

BURGOS, 12 — (A UNIÃO) — O general Franco prepara para hoje, uma offensiva geral contra Madrid.

—

FORAM FUZILADOS OS GENERAES GODED E BURRIEL

BARCELONA, 12 — (A. B.) — A's 6 horas e 20 minutos de hoje, os generaes Goded e Burriel, chefes do movimento revolucionario aqui, foram fuzilados no forte de "Menjuich".

—

BARCELONA, 12 — (A. B.) — Os generaes Goded e Burriel foram executados hoje, por um pelotão de fuzilamento do castello de "Munjuich".

A execução foi presenceada por cerca de quinhentas pessôas, inclusive autoridades e jornalistas.

Aquelles officiaes superiores morreram sem pronunciar nenhuma palavra.

—

BARCELONA, 12 — (A. B.) — A execução dos generaes Goded e Burriel foi feita por um pelotão de infantaria especial trazido de "Tarregona".

O general Goded envergava o seu uniforme militar, tendo as insignias arrancadas, emquanto o seu companheiro vestia á paysana.

CONSTA QUE TERIA MORRIDO O "BOXEUR" UZCUNDUM

BAYONNE, 12 — (A. B.) — Ha noticias não confirmadas de que o "boxeur" Paulino Uzcundum foi morto hoje, em combate.

—

AS ATROCIDADES NA ESPANHA

LISBÔA, 12 — (A. B.) — Segundo noticias aqui recebidas são inominaveis as atrocidades commettidas na Espanha, com scenas de incrivel barbaria, praticadas pelos communistas.

Em "Montoro" atacaram a esposa de um industrial, retalhando-a a navalha, laçando depois de uma janella com um filhinho de três annos de idade.

—

MAIS FUZILAMENTOS! . . .

LISBÔA, 12 — (A. B.) — Informam de Madrid que foram alli fuzilados sete monges colombianos, o que dera motivo a energico protesto do ministro da Colombia junto á capital espanhola.

—

CONFISCADOS AVIÕES ALLEMÃES

MADRID, 12 — (A UNIÃO) — O governo confiscou todos os aviões allemães da Companhia "Lufthansa".

Corre que o governo do "Reich"

(Conclue na 7.ª pag.)

"Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba"

A SESSÃO DE HONTEM

Em sua séde social, reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. Jayme Lima, secretariado pelos drs. Lourival Moura e H. Costa Britto, a **Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba.**

A sessão teve o comparecimento, alem dos membros da mesa, dos drs. Avila Lins, Onildo Leal, Aristides Villar, Gonçalves Fernandes, Francisco Porto, Arioswaldo Espinola, João Soares, J. Wandregiselo e Aluizio Rapôso.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada. O expediente constou de uma communicação do **Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa**, participando a posse da nova directoria, e de uma proposta do dr. Onildo Leal, apresentando para socios effectivos os drs. Gerson Costa Pinto Salles e Hypolito Gomes Ferreira. Estando presente o dr. José Marinho socio recem-acceito, o presidente designou o dr. Avila Lins para fazer o discurso de recepção. O dr. Avila Lins disse da satisfação da Sociedade em receber o novo associado e da certeza que tinha do seu esforço e de sua dedicação em pról do bom nome da medicina parahybana. O dr. José Marinho agradeceu as palavras do orador, affirmando os seus propositos de bem servir á sociedade.

O dr. Arioswaldo Espinola solicitou informações a respeito do modo de agir da sociedade quanto á questão da **Ordem dos Medicos**, tendo o presidente prestado todos os esclarecimentos pedidos.

O dr. H. Costa Britto apresentou á Casa a idéa de se realizar, nesta capital, um Congresso Medico Estadual, no qual tomassem parte tambem os profissionaes que desenvolvem actividade no interior, pedindo a opinião da Casa a respeito.

Manifestam-se a proposito os drs. Lourival Moura, Onildo Leal, Avila Lins e Arioswaldo Espinola, todos favoraveis á idéa. O dr. Arioswaldo Espinola propoz a nomeação de um Comité para se encarregar do assumpto.

E' approvada a proposta, tendo o presidente facultado, de accôrdo com a Casa, poderes ao dr. H. Costa Britto para escolher os componentes do referido Comité.

Em seguida, o dr. Gonçalves Fernandes relata uma **Pericia Medico-Legal**, feita em collaboração com o dr. Jósa Magalhães.

Commentaram a referida communicação os drs. Onildo Leal, Avila Lins, Arioswaldo Espinola e José Wandregiselo.

Devido ao adeantado da hora, o presidente encerrou a sessão.

PELO JORNALISTA

O profissional da imprensa, o jornalista que diariamente moureja á frente de uma mesa de redacção é, sem duvida, o operario menos renumerado em todo o país. E' aquelle que, em troca de sacrificios verdadeiramente heroicos, recebe algumas migalhas de pão com que enganar o estomago e alguns trapos com que cobrir o corpo anemico e rachitisado pelas vigilias e pelos soffrimentos.

A existencia do proletario do pensamento, no Brasil, é um rosario de tormentos e de humilhações. Recebendo um salario infimo, pago em prestações de "vales" de mil réis — prestações que mais parecem esmolas — começa, na propria casa em que elle trabalha, a sua propria degradação. De tanto rondar em torno da gerencia e da caixa, na esperança de conseguir um "valezinho", perde a vergonha de pedir. E inicia-se o envenenamento de seu caracter. Nasce, nelle, o descontente, o revolucionario, o rebellado, que vae deixando sahir da penna o facho das agitações.

Tivesse os nossos govêrnos a seu serviço um psychologo e certamente já teriam descoberto que, em grande parte, as inquietações publicas resultam da situação miseravel e insegura, da existencia humilhante e instavel do homem da imprensa. A verdade é que cada um de nós vê o mundo através do bolso e da dispensa da casa. Não existe quem, não possuindo um nickel no bolso e tendo a miseria a rondar-lhe o lar, considere supportavel o govêrno de seu país.

O optimismo do funccionario publico bem renumerado que, ao mesmo tempo, é jornalista, não é uma venalidade, mas o reflexo de seu bem estar. Não póde haver coração alegre, quando o estomago está vasio.

O problema é, sem duvida, complexo. O jornal, no Brasil, não é, evidentemente, uma industria renumeradora e prospera, que permitta ás empresas retribuir melhor os esforços de seus auxiliares, collocando a seu alcance os elementos necessarios a uma vida confortavl e a uma velhice amparada.

O idéal seria, então, provavelmente, applicar ao problema a solução italiana: instituir um departamento capaz de velar pelos interesses dos jornalistas, junto ás emprêsas, está claro que dentro do possivel e do razoavel. Recolhendo uma pequena percentagem, a exemplo do que faz o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, formar-se-ia um fundo destinado a serviços de assistencia aos jornalistas incapacitados pela doença e pela idade.

Cuide o govêrno do problema. Procure resolvel-o satisfactoriamente. E terá realizado obra de justiça para com uma classe cheia de nobreza, que bem merece maior consideração e apreço.

S. P.

DESPORTOS

BOTAFÔGO x SOL LEVANTE

No proximo domingo será effectuado um dos mais importantes encontros de **foot-ball** do campeonato de 1936.

Defrontar-se-ão dois clubs fortes, cohesos e treinados. Dois clubs que tudo farão para a victoria das suas côres. Dois clubs que possúem pebolitas renomados dentro e fóra do Estado.

Dois clubs que são: "**Botafôgo**" e "**Sol Levante**", ambos dispostos a uma peleja de leões.

Assim, teremos, no proximo domingo, uma pugna que deve ser assistida por uma enorme assistencia.

A Liga Desportiva Parahybana designou os juizes Luiz Franca Sobrinho e Henrique do Nascimento para os primeiros e segundos **teams**, respectivamente, e o director Carlos Neves da Franca, para seu representante, em campo.

—

O "BOTAFÔGO" EXCURSIONARA' A CAMPINA GRANDE

A convite do valoroso club de **football "Paulistano S. C."**, de Campina Grande, seguirá no proximo dia 22 áquella cidade uma delegação do "**Botafôgo S. C.**", desta capital.

O club parahybano levará á cidade serrana um conjuncto capaz de enfrentar, brilhantemente, o valoroso **team do "Paulistano"**, que conta em suas hostes elementos do quilate de Tiburcio, Giló, Lula, Celso, Aderson e Iracema.

—

SPORT CLUB UNIÃO

O sr. presidente convida todos os associados para uma reunião no proximo domingo na residencia do sr. Americo Coutinho, ás 8 horas da manhã.

Nessa reunião que serão tratados assumptos de grande importancia, tambem proceder-se-á a leitura dos Estatutos do referido club.

—

PYTAGUARES SPORT CLUB

Para tratar de urgentes assumptos sociaes, reúne, hoje, extraordinariamente, á hora e local de costume, a directoria desse gremio desportivo, encarecendo o presidente o comparecimento de todos os socios e directores.

—

DEPARTAMENTO DE VOLLEY-BALL DA L. D. P.

Esteve hontem reunida a directoria desse Departamento da **L. D. P.**, resolvendo sobre o seguinte:

approvar a acta da sessão anterior;

recusar a inscripção dos amadores Hernani Murillo Lemos e Leovegildo Lins da Gama, pelo filiado "**Santa Cruz**", por não preencherem as exigencias do art. 11.º do Regulamento de "**Volley-ball**";

mandar contar 1 ponto para cada quadro do filiado "**União**", em virtude da desistencia apresentada pelo "**Felippéa**" de não disputar o jogo marcado para o dia 5 do corrente;

approvar o jogo official realizado domingo ultimo entre o "**Santa Cruz**" e "**Policia Militar**", mandando contar 1 ponto para cada **team** do 1.º, que foi o vencedor;

realizar o presente campeonato de "**volley-ball**" em dois turnos, promovendo 2 jogos por domingo;

mandar jogar no proximo dia 16 os clubs "**Policia Militar**" e "**Felippéa**" e "**Theresopolis**" e "**União**", sendo o 1.º jogo pela manhã, ás 8 horas, e o 2.º á tarde, ás 15 horas.

Actuarão o 1.º jogo os juizes Pedro Paulo de Castro e Eustachio Medeiros e o 2.º jogo o sr. João Americo Ribeiro, em ambos os quadros, sendo o Departamento representado pelos directores Arioaldo Petrucci e Dante Grisi.

Collocação dos clubs de "volley-ball" (primeiros teams)

Santa Cruz — 3 jogos e 3 pontos
Rio Negro — 2 jogos e 2 pontos
ABC — 3 jogos e 2 pontos
Theresopolis — 2 jogos e 1 ponto
União — 3 jogos e 1 ponto
Policia — 3 jogos e 0 ponto
Felippéa — 2 jogos e 0 ponto.

—

Esse Departamento da **L. D. P.** continúa chamando a attenção dos clubs que lhe são filiados para providenciar sobre a remessa dos retratos dos amadores inscriptos.

Conforme é do conhecimento dos mesmos, o prazo para a entrega das photographias expirar-se-á no proximo dia 15.

Avisa ainda aos srs. juizes para retirarem suas carteiras, que poderão fazel-o diariamente, na séde provisoria do Departamento, á rua 13 de Maio, n.º 677, das 18 ás 19 horas.

AINDA O "CASO" HAUPTMANN

As despesas effectuadas com o ruidoso processo orçaram em 20.000.000 de dollares

(Especial da U. J. B. para A União).

Bruno Hauptmann liquidou suas contas com a sociedade. A 4 de abril ultimo, o indigitado assassino de **baby** Lindbergh sentou-se na cadeira electrica, no presidio de Trenton.

Mais uma vez, a Justiça teria triumphado... ou teria errado, clamorosamente. Emfim, o caso, em si, parece encerrado; salvo para o Estado de New Jersey, que acaba de fazer os calculos das despesas resultantes do ruidoso processo.

Assim, para realizar as investigações, prender o individuo, estabelecer a sua culpabilidade, instruir o processo, condemnar e executar, o govêrno gastou 1.235.230 dollares, que se dividem da seguinte forma:

Para a Policia de New Jersey — 120.000 dollares; para a Policia de New York — 200.000 dollares; para o govêrno dos Estados Unidos — 800.000 dollares; gastos do processo — 115.000 dollares; despesas da execução — 230 dollares.

O total attinge, como se vê, a .... 1.235.000 dollares. Outras sommas avultadissimas, entretanto, que escapam a todos os calculos, e que não poderão ser orçadas com exactidão, foram gastas: entre ellas a que se dispendeu na interminavel caça ao raptor, através de todo o territorio dos Estados Unidos e que foi avaliada, pelo coronel Norman Ichwarz Kopt, em 15.000.000 de dollares.

A principio, o govêrno destinou, para as despesas do processo, um credito de 50.000 dollares. Logo depois, teve de duplicar e, a seguir, triplicar essa importancia.

Os gastos com as testemunhas, por outro lado, sobrecarregaram bastante a lista das despesas.

Emquanto uns, como os Fisch, que são judeus, indemnizaram-se com parcimonia, outros pagaram-se principescamente, como, por exemplo, os sete peritos graphologos. O dr. Albert S. Oshora exigiu 12.000 dollares e um seu filho 9.000; ambas essas importancias lhes foram abonadas. Por algumas horas de trabalho, os peritos cobraram 46.611 dollares; entretanto o perito Arthur Koehler, cujo laudo foi o mais decisivo, percebeu uma insignificancia.

Certo medico que funccionou como perito (e sua pericia chegou ao ponto de conseguir que seu nome não fosse divulgado) exigiu e recebeu 4.130 dollares. Samuel Foley, unicamente por ter assistido o julgamento, cobrou 807 dollares.

O jurado que condemnou o carpinteiro allemão recebeu 3.096 dollares. No hotel em que se hospedaram as testemunhas, as despesas ascenderam a 4.130 dollares. E tudo isso não passa de bagatellas... Haja vista que, ás primeiras noticias do crime, foi mobilizada toda a policia. E são de Edgar Hoover estas palavras: "A maior parte das pessôas que trabalharam nesse processo não lhe dedicaram todo o seu tempo. E muitas outras eram enviadas a lugares onde já se tinham feito investigações detalhadas. E' impossivel precisar o verdadeiro custo do caso Hauptmann".

Todos os ramos do commercio norte-americano lucraram muito com o "caso". As companhias telegraphicas arrecadaram mais de 300.000 dollares, por telegrammas; as communicações telephonicas deveriam ter orçado em importancia identica.

Os enviados especiaes — reporters e detectives — da Allemanha, Canadá, America do Sul, custaram muitos milhares de dollares. Nas campanhas sustentadas pela imprensa gastaram-se milhões. Houve diarios que augmentaram de duzentos mil exemplares suas tiragens normaes.

As reconstituições cinematographicas, a propaganda pelo radio, consumiram sommas enormes.

O ultimo gasto — o mais ridiculo de todos — foi o da execução: carrasco, inspecção electrica, corrente e incineração importaram em 230 dollares. Uma ultima observação: exercitos de detectives, automoveis, barcos, aviões, foram postos á procura do assassino de baby Lindbergh; nada disso concorreu para a prisão de Hauptmann, que foi effectuada por dois modestos trabalhadores e um não menos modesto empregado de banco.

Como se vê, não ha exaggero em dizer que as despesas do processo Hauptmann orçaram em 20.000.000 de dollares.

A UNIÃO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

PRODIGALIDADE

REYNALDO DE LA PAZ

Uma cidade brasileira que, não obstante a sua secundaria importancia, recordo sempre com o maior agrado é a historica S. João d'El Rei, rica em interessantissimas reliquias de arte e fé, dentre as quaes sobresaem os maravilhosos trabalhos desse surprehendente artista sui generis que foi o Aleijadinho, do qual existem na igreja de S. Francisco admiraveis obras executadas nessa curiosa materia chamada pedra-sabão, tão docil á acção do buril, quanto resistente a acção do tempo.

Achei, tambem, summamente interessantes as rodas que os intellectuaes da terra formavam todas as tardes ao ar livre e nas quaes se discutia animadamente de tudo: do divino, e do humano.

Era um dos mais assiduos a essa especie de modernos ágoras um ex-funccionario federal, homem de grande espirito que, concordando, um dia com os commentarios que eu estava fazendo sobre a caracteristica prodigalidade do brasileiro, affirmou que, realmente, no Brasil ninguem pode considerar-se bastante remediado.

— Pode-se possuir os rendimentos mais exhorbitantes, — dizia elle — no fim de contas, encontramo-nos sempre em deficit.

E, para melhor provar a sua affirmação, continuou assim:

"Eu, por exemplo, nunca fui capaz de equilibrar meu orçamento. No tempo em que era estudante faltavam-me sempre cinco mil réis.

Mais tarde, já diplomado e funccionario publico, minha situação melhorou grandemente, mas, apesar de tudo, tinha continuadamente necessidade de cincoenta mil réis.

Com o correr dos annos obtive successivas promoções, chegando a chefe de repartição; meus ordenados foram gradualmente augmentados, mas (phenomeno curioso) quanto mais augmentavam os meus vencimentos, tanto mais minhas necessidades accusavam uma alta sensivel; por aquella época, estava sempre com falta de uma nota de cem.

Agora, sou um homem casado, tendo minha mulher trazido um dote consideravel. Os meus negocios têm corrido optimamente. Pois bem; apesar de tudo isto ando frequentemente atrapalhado por um conto de réis".

E, como conclusão, acrescentou philosophicamente:

"E' muito provavel que, se um dia fosse millionario, faltar-me-iam, regularmente cem ou duzentos contos por anno".

***

Quando terminou tão singular depoimento, fiquei meditando que, embora todo excesso constitúa paradoxalmente um defeito, sempre será preferivel esta sympathica imprevidencia que, pelo menos, revela nobre desprendimento, á sordida avareza que caracteriza certas raças.

EMBAIXADA OPERARIA POTYGUAR

Do sr. Antonio Dourado Netto, orador da embaixada operaria norteriograndense que, recentemente, visitou esta capital, recebeu o sr. Idalino Xavier, presidente da "União Operaria Beneficente", expressiva carta de agradecimentos pela acolhida que aqui foi dispensada áquella delegação, por parte do Govêrno e de nossas associações proletarias.

Ainda na mesma carta, o sr. Antonio Dourado Netto refere-se á personalidade do exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, accentuando o amparo que o Govêrno de s. excia. vem dispensando aos interesses da laboriosa classe, neste Estado.

Tambem communica o missivista a posse do sr. Joaquim Pelinca, presidente da embaixada que nos visitou, e leader da classe operaria potyguar, nas funcções de membro da "Directoria da Defesa Nacional", para o que foi nomeado pelo sr. presidente da Republica.

CHRONICAS DE VIAGEM

UMA PALESTRA COM O GOVERNADOR PARAHYBANO

Amaral de Mello — Raul Guastini

O nome do governador Argemiro de Figueirêdo é bastante focalizado no Sul. Conhecendo sua administração, o seu tino politico e a sua modestia, factores que o tornam sympathico mesmo aos proprios adversarios, foi com justificado prazer que hontem nos avistamos com o chefe do Executivo parahybano no Palacio da Redempção. "Reporters" itinerantes, fazia-se mistér essa visita de cortezia ao joven estadista, responsavel pelos destinos desta terra que se engrandece dia a dia.

Sem a etiqueta irritante que caracteriza os nossos homens publicos, conservando todavia nas palavras e nos gestos uma sobriedade que o distingue inconfundivelmente, eis-nos "vis a vis" com o illustre governador que acolhe os chronistas destas linhas com envolvente fidalguia.

Em poucos minutos, todos os problemas da sua administração são commentados. Dir-se-ia que entrevistavamos a um technico, tal a precisão com que o dr. Argemiro de Figueirêdo abordava os assumptos mais complexos de sua administração. Senhor duma palavra fluente, conciso e synthetico nas suas explanações, o Governador parahybano nos expõe, modestamente, os grandiosos planos do seu programma administrativo. Não querendo que a economia parahybana se estiole no drama da monocultura, empolga-o, neste momento, o desenvolvimento da polycultura. E ouvimos, agradavelmente surprehendidos, as revelações de s. excia. Além do algodão, do arroz, do fumo e outros productos, em breve este Estado estará habilitado para fomentar sua exportação, convindo citar a de laranjas, cujo plantio vem sendo cultivado em larga escala.

Outra preoccupação teimosa do seu Govêrno, é o abastecimento de agua e esgotos á progressista cidade de Campina Grande.

A concorrencia para as vultosas obras foi aberta e em breve as mesmas serão atacadas, trazendo indiscutivel beneficio á população sertaneja.

Em recente visita que o dr. Argemiro de Figueirêdo fez ao nosso Estado, poude elle aquilatar e assimilar a racionalização da machina administrativa paulista e dessa proveitosa excursão á nossa terra, s. excia. colheu methodos que ora applica á sua administração, com a assistencia dos mais competentes technicos. Em todos os sectores da actividade parahybana, faz-se sentir o apoio do actual govêrno, cuja gestão tem sido apoiada pelo nobre povo desta terra.

Dentro em pouco este Estado contará com uma potente estação radiophonica.

Outra obra de vulto e indiscutivel utilidade é a proxima construcção do Palacio da Educação, que abrigará todos os estabelecimentos de ensino, officiaes, da capital.

Tão vasto é o plano que nos foi exhibido que elle demanda mais espaço para sua divulgação. Voltaremos ao assumpto, uma vez que o governador Argemiro prometteu facilitar nossa missão, com o seu prestigio e apoio, factores que estimulam nossa actividade em pról da divulgação dessa estupenda realidade que é a Parahyba dos nossos dias.

Ao encerrarmos nossa chronica de hoje, consignamos nossos agradecimentos respeitosos pelo modo fidalgo com que s. excia. nos dignou receber. Aos seus innumeros admiradores, quasi todos seus governados, permitta-nos senhor Governador offerecer-lhes o tributo fervoroso da nossa sympathia pela obra gigantesca e surprehendente que o seu govêrno vem patrioticamente realizando.

VIDA MAÇONICA

LOJA "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA": — Hoje, ás 19,30, horas, reunir-se-á, em sessão administrativa, a Loja Maçonica "Presidente João Pessôa", sendo a primeira reunião a ser presidida pelo dr. João Arlindo Correia, actual Veneravel Mestre da citada Loja.

São convidados todos os Membros do Quadro.

TÉLAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA

REX: — Será exhibida a pellicula QUATRO HORAS PARA MATAR, empolgante drama policial realizado pela "Paramount", com a interpretação de Richard Barthelmess e Gertrudes Michael.

FELIPPÉA: — Passará a ABYSSINIA COMO ELLA E', film documentado da "Paramount", revelando a vida e os costume do paiz do Negus.

JAGUARIBE: — Serão focados dois films: ESPERANÇA QUE RENASCE, movimentado drama interpretado por Buck Jones e a 4.ª série de A SOMBRA MYSTERIOSA, com Onslow Stevens e William Desmond.

REPUBLICA: — Programma variado.

SÃO PEDRO: — Idem.

SUBSCRIPÇÃO PARA A VIUVA E FILHOS DE JOSE' ANDRADE

Collegas e amigos do infortunado operario José Arnaldo de Andrade, estão promovendo uma subscripção em favor de sua viuva e filhos, a qual vae obtendo a mais sympathica acolhida.

Temos a registar mais o seguinte, que se acha em poder do sr. Porphirio Pinto Ribeiro, thesoureiro da subscripção:

Quantia já publicada	**2:933$000**
Recebido de cartões	**10$000**
Somma	**2:943$000**

(Continuação)

Pessôas que contribuiram:
Tito Silva, dep. Adalberto Ribeiro dr. Joaquim Costa, Dion Villar, gerente do Banco dos Proprietarios, Elyseu de Oliveira, Renato Maciel, prof. Celestin Malzac, dr. Matheus de Oliveira, Antonio Gama, José Eduardo de Hollanda, prof. Coriolano de Medeiros e dr. José de Avila Lins.

A commissão pede a fineza de serem devolvidos os restantes cartões, a fim de ser completada a importancia de três contos de réis (3:000$000) porquanto pretende a commissão adquirir a casa que irá ser entregue, sob escriptura, á viúva de José Andrade.

Orpheon "Carlos Gomes"

Na noticia de hontem, deste jornal, intitulada "Notas de arte", escapounos o registo do Orpheon "Carlos Gomes" da Escola Normal, que tambem se exhibiu, brilhantemente, no festival musico-coral offerecido, ante-hontem, ao consul Aluizio de Magalhaens.

Notas de arte

A PROXIMA ESTRÉA DA "COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS"

"Feitiço" será a "premier" de Barretto Junior

O publico pessoense aguarda com a mais justificada ansiedade a estréa da "Companhia Brasileira de Comedias", organizada e dirigida por esse admiravel interprete do theatro nacional, que é Barretto Junior.

A proxima temporada da "Companhia Brasileira" será no "Santa Rosa", o qual está sendo convenientemente adaptado.

Barretto Junior escolheu para sua estréa, no proximo dia 20 do corrente a consagrada comedia de Oduvaldo Vianna: "Feitiço".

A permanencia desses aplaudidos artistas em Maceió está sendo marcada por ruidoso successo, motivo por que resolveram elles dar mais alguns espectaculos naquella capital nortista, adiando assim a sua estréa em João Pessôa para o dia 20 do corrente.

São da "Gazêta de Alagôas" os commentarios abaixo:

"Foi levada á scena, ante-hontem, "Em nome de Deus", interessante peça de Silvino Lopes; bem escripta e bem imaginada.

E' um golpe da hypocrisia de muita "gente bôa", do calibre daquella d. Claudina.

Eu conheci uma senhora muito cheirosa a santidade que não passava uma noite sem reunir sua gente para rezar um terço diante de um oratorio muito florido e incensado.

Era no tempo da escravidão... e possuia uma preta escrava que trabalhava desde cinco horas da manhã até meia noite e mais; lavando, engommando, cozinhando, pilando milho etc.

A' noitinha havia de rezar um terço todo de joelhos bem juntinho da senhora que recitava as ave-marias bem pausadamente que parecia nunca se acabar.

A pobre negra dava de vez em quando um cochilo, do qual despertava com um formidavel beliscão acompanhado destas palavras:

— Acoooooooorrrrda rrrrabiiiiiicha..

Foi isso que Silvino Lopes levou ao palco na sua comedia "Em nome de Deus".

A figura principal foi d. Claudina, uma velha rabugenta, hypocrita, que obrigou um sobrinho a cursar o Seminario, porque tinha vocação para a carreira matrimonial, e queria casar o outro que preferiria ser padre.

Lourdes Monteiro fez uma velha que nada deixou a desejar.

Elpidio Camara tinha mesmo cara de quem queria ser padre: perece que d. Claudina andou quasi acertando, pois a carinha do Julio (Oswaldo Barretto) não teve geito de "fingir santidade".

Perolina foi muito bem interpretada por Lenita Lopes que é uma excellente artista, de physionomia sympathica, e, coisa exquisita, parece sentir prazer em fazer a gente ficar triste.

Tem um geitinho de inclinar a cabeça para um lado para demonstrar pena e resignação qué impressiona como si fôsse verdade...

Mas, não é.

Quando sorri... seria capaz de endoidecer todos os "Robertos" do mundo.

O Luiz Carneiro não foi mau Guilhermino; mas, não me agradou tanto como no "Feitiço"; parecia um tanto deslocado.

Assim tambem o Barretto Junior: bem se vê que o seu genero não era aquelle.

Comtudo, não se sahiu mal, em algumas scenas.

— O panno do theatro "encrencou" no meio do espectaculo: nem quiz mais subir nem descer.

Que se fique lá por cima sem pretenção de querer sahir sobre a cabeça de alguem é o meu voto sincero... até que uma alma caridosa tenha pena do "Deodoro"...

L. LAVANÈRE"

SESSÃO DA CAMARA

RIO, 12 — (A. B.) — Presidiu á sessão da Camara o sr. Antonio Carlos que annunciou a presença de 91 deputados. A acta foi approvada sem debates. O expediente constou de papeis diversos, sendo lido um telegramma do embaixador de Portugal agradecendo as homenagens da Camara, a proposito do nobre gesto do govêrno portuguès pondo á disposição dos brasileiros que se encontram na Espanha, os seus navios de guerra que cruzam as aguas espanholas.

Falaram, a seguir, outros oradores sobre assumptos diversos.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 12 de agosto de 1936

2735	— Porto Alegre ..	200:000$000
31372	— S. Paulo	30:000$000
27433	— S. Paulo	10:000$000
11271	— Rio	5:000$000
1916	— Friburgo	3:000$000

PARA APURAR UMA FRAUDE

SÃO PAULO, 12 — (A. B.) — A firma Vetorazzo & Irmãos requereu ao chefe do gabinête de investigações a abertura de um inquerito para apurar as falcatruas da firma Felippe Calap que prejudicou a praça, acima de mil contos, fugindo após.

O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

RIO, 12 — (A. B.) — E' esperada hoje, a nomeação do sr. Muniz Sodré para secretario do Interior e Justiça do govêrno fluminense, sendo marcada a sua posse para sexta-feira proxima.

DECISÕES DO GOVÊRNO JAPONÊS

A Embaixada Imperial do Japão do Rio de Janeiro communica que o Govêrno nipponico acaba de regulamentar que, a partir de 25 de junho ultimo as mercadorias a serem importadas pelo Japão precisam ser acompanhadas dum certificado de origem. Estão livres desta exigencia as mercadorias em vias de embarque ou armazenadas em entrepostos, na data da entrada em vigor daquella nova disposição. As mercadorias atingidas são as seguintes: Trigo, farinha de trigo, lã em pó, carne de boi, manteiga, leite condensado, couros, banha e caseina.

RECEPÇÃO OFFERECIDA PELO SR. LINNEU MACHADO

RIO, 12 — (A. B.) — O sr. Linneu Machado offerecerá, breve, uma grande recepção em seu palacête, em homenagem ás delegações estrangeiras que vieram assistir á corrida do Grande Premio Brasil.

Artigos brasileiros para a Inglaterra

O dr. J. A. Barbosa Carneiro, addido commercial á Embaixada do Brasil em Londres, informa que foi procurado por representantes de firmas locaes, interessadas em iniciar negociações com exportadores brasileiros de pinho do Paraná, madeira de lei, em geral e fructos oleaginosos.

POSTOS EM LIBERDADE OS INTEGRALISTAS DETIDOS EM MACEIÓ

MACEIÓ, 12 — (A. B.) — A policia acaba de pôr em liberdade os integralistas detidos.

Sabe-se que a prisão foi motivada devido a violenta linguagem usada contra as autoridades.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Petições:

De José Bello Diniz, 1.º sargento contador da Policia Militar deste Estado, solicitando a sua promoção ao posto de 2.º tenente. — Indeferido, á vista das informações.

De Francisco Jacome de Lima, professor da cadeira rudimentar do sexo masculino da povoação de Belém, do municipio de Anthenor Navarro, solicitando seis (6) mêses de licença com os vencimentos integraes, para tratamento de sua saúde, assim como para ser inspeccionado no Posto de Saúde da cidade de Cajazeiras. — Submetta-se á inspecção de saúde, nesta capital.

De Manuel Coriolano Ramalho, 2.º tenente da Policia Militar do Estado, solicitando a sua promoção ao posto de 1.º tenente. — Aguarde opportunidade.

De Antonio Guedes Alcoforado, estando resolvido a fundar na cidade de Santa Rita um modesto educandario de instrucção primaria e curso de admissão, solicita uma subvenção. — Indeferido, á vista das informações.

De Maria de Lourdes Costa, professora effectiva da cadeira rudimentar urbana mista de Palmeiras, do municipio de Alagôa Nova, solicitando três (3) mêses de licença, com o ordenado inteiro, para tratamento de sua saúde. — Concedo sessenta (60) dias, nos termos do laudo medico, na fórma da lei.

De Maria José Torres, professora effectiva da cadeira rudimentar mista da "Graça", do municipio desta capital, achando-se ainda com a sua saúde alterada, solicita mais sessenta (60) dias de licença em prorogação á que vem gozando. — Concedo trinta (30) dias, de accôrdo com o laudo medico, na forma da lei.

Do conego José da Silva Coutinho, director do Instituto "S. José", requerendo uma subvenção para o alludido estabelecimento, na base de três mil réis (3$000) **per capita** sobre a media de frequencia mensal. — Além do auxilio entregue ao Instituto, não é mais possivel ao governo deferir a subvenção requerida, por estarem compromettidas as verbas orçamentarias respectivas.

De Luiza Mindello Carneiro Monteiro, viuva do desembargador Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro, requerendo pagamento dos vencimentos integraes, do seu fallecido marido. — Aguarde abertura de credito.

Do bel. Climaco Xavier da Cunha, juiz de direito em disponibilidade, reclamando pagamento de vencimentos que não recebeu, correspondente ao periodo de 14 de maio a 31 de dezembro de 1935. — Igual despacho.

Do dr. Manuel Eduardo Pereira, Gomes, juiz de direito em disponibilidade, idem, idem. — Igual despacho.

Do bel. José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito em disponibilidade, requerendo pagamento de vencimentos a partir da data da promulgação da Constituição do Estado, com as vantagens e garantias que por direito lhe competem. — Igual despacho.

De Sá & Cia., proprietario da Emprêsa Telephonica desta capital, solicitando o pagamento da importancia de seiscentos mil réis (600$000), relativa á installação de quatro telephones na Chefatura de Policia. — Aguarde credito especial.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Petições:

De Francisca Alves de Sousa, habilitada de accôrdo com o que determina a letra c do art. 24 do regulamento da Instrucção Publica, requerendo a sua nomeação para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista urbana de Conceição. — Não havendo a vaga allegada, nada ha que deferir.

De Ignacio Evaristo Filho, adjuncto da Inspectoria da Policia Maritima deste Estado, requerendo prorogação da licença que se acha gozando, por mais noventa (90) dias, para continuar o seu tratamento de saúde. — Concedo trinta dias, na forma da lei.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Petição:

De Felix Teixeira de Carvalho, requerendo dispensa da taxa da installação de agua e esgoto no predio de sua propriedade, á rua Visconde de Itaparica, n. 100. — Deferido.

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Ignacio Evaristo Filho, ajudante da Inspectoria da Policia Maritima, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, em prorogação á que se acha gozando, com direito á percepção dos vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu a professora não diplomada da cadeira rudimentar mista da Graça, do municipio desta capital, Maria José Torres, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe trinta (30) dias de licença em prorogação á que vem gozando, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu a professora não diplomada da cadeira rudimentar mista de Palmeira, do municipio de Alagôa Nova, Maria de Lourdes Costa, e tendo em vista o laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos, nos termos da lei, para tratar de sua saúde, devendo dita licença ser contada a começar do dia 1.º de julho do corrente anno.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora não diplomada Anna Dolôres Machado para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista de Palmeira, do municipio de Alagôa Nova, durante o impedimento da serventuaria effectiva que se encontra licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento José Severino da Silva do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Lagôa Sêcca, do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Severino Aprigio de Luna para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Lagôa Sêcca, do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada Maria Luiza Pessôa de Britto para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista de Tabú, do municipio de Pedras de Fôgo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do major inspector geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda de reserva Abelardo Coutinho de Oliveira a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do major inspector geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda de reserva Helly Lopes Lordão a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do major inspector geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda de reserva José Ramos Baptista a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do major inspector geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda de reserva José Alves de Sousa a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do major inspector geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda de reserva Norberto Barbosa da Silva a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do major inspector geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda de reserva Octavio Francisco de Sousa a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do major inspector geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda de reserva José Anisio Pereira a guarda de 3.º classe da mesma corporação.

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Odilon Estrella Dantas para exercer o cargo de 1.º supplente do delegado de Policia do districto de Anthenor Navarro.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera Francisco Pereira de Oliveira do cargo de 1.º supplente do delegado de Policia do districto de Anthenor Navarro.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 12:

Petições de:

Felix Gonçalves de Medeiros, requerendo licença para construir uma garage junto ao predio n. 259, á avenida Capitão José Pessôa. — Deferido.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo licença para construir um predio na avenida Vidal de Negreiros. — Como pede, attendendo ás exigencias da D. O. L. P.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo licença para construir uma casa na rua Caturité. — Como requer, em face das informações.

Octacilia Molla da Silva, requerendo licença para construir uma casa na avenida Manuel Deodato. — Deferido.

Alfredo José de Athayde, requerendo licença para reconstruir uma parte do muro e fazer diversos reparos no predio n. 506, á rua Barão da Passagem. — Como pede.

Maira Luiza da Conceição, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n. 460, á rua Benjamin Constant. — Como requer.

Severino Pereira da Silva, requerendo licença para se estabelecer com uma casa de negocio na avenida Redempção, 316. — Como requer.

Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo licença para construir 2 metros de muro no predio n. 116, á avenida João Machado. — Pagando primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipaes, attendido.

Carmello Ruffo, requerendo licença para construir um predio na rua Caturité, para o sr. Oliver von Sohsten. — Em face das informações, como pede.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á avenida Princêsa Isabel, de propriedade de d. Christina Lauritzen. — Sim. Expeça-se a carta de habitação.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO

—

Commando da Policia Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa 12 de agosto de 1936 — Serviço para o dia 13 (quinta-feira).

Official de dia, 2.º ten. Manuel Camara.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Isaias Pinto.

Dia á estação de radio, 3.º sgt. Severino Dias.

Dia á C|O., cabo José Rodrigues Miranda.

Dia á secretaria, cabo Joaquim Pedro.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 180.

X — Transcripção de balancête: — Transcreve-se na integra o seguinte balancête:

Balancête da receita e despesa referente ao mês de junho de 1936

RECEITA:

Saldo do mês de maio	82$470
1 — Recebido do destacamento de Alagôa Nova	10$000
2 — Recebido do destacamento de Itabayana	45$000
3 — Pedro Paiva. Recebido por conta do debito do sargento	30$000
4 — Recebido do destacamento de Mamanguape	90$000
5 — Recebido do destacamento de Caiçára	10$000
6 — Recebido do destacamento de Esperança	5$000
7 — Recebido do destacamento de Sapé	5$000
8 — Recebido do destacamento de Bananeiras	15$000
9 — Recebido do sargento Antonio Lima	5$000
10 — Recebido do destacamento de Soledade	30$000
11 — Recebido da Cia. Extra	803$000
12 — Recebido da 2.ª Cia. do 1.º Batalhão	800$000
13 — Recebido da 3.ª Cia. do 1.º Batalhão	825$000
14 — Recebido da 1.ª Cia. do 1.º Batalhão	225$000
15 — Recebido da 3.ª Cia. do 2.º Batalhão	15$000
16 — Recebido do sargento Manuel Oliveira Lyra, destacamento de Teixeira	5$000
17 — Recebido do destacamento de Picuhy	15$000
18 — Recebido do destacamento de Guarabira.	20$000
19 — Recebido do destacamento de Alagoinha	30$000
20 — Recebido do sgt. Francisco de Assis Moura	5$000
21 — Recebido do sgt. Ananias Vicente	5$000
22 — Recebido de juros dos emprestimos longos deste mês	60$000
23 — Recebido de juros sobre os emprestimos longos concedidos no mês findo aos sgts. Severino Cesarino e Symphronio Pereira	27$500
Somma da receita	2:164$070

DESPESA:

24 — Pago de emprestimos rapidos	514$500
25 — Pago de emprestimos a longo prazo	1:100$000
26 — Pago pela acquisição de 1 fechadura	5$000
27 — Pago pela compra de sellos	5$000
28 — Pago ao sgt. Pedro Chagas, beneficio a que teve direito, p|s|exclusão	350$000
Saldo que passa para o mês de julho	189$000
	2:164$070

S. B. S. em João Pessôa, 30 de junho de 1936. — Sargento-ajudante-thesoureiro.

IX — Exclusão por fallecimento: — Tendo o deputado Americo Maia, em telegramma desta data, communicado haver sido assassinado hontem, em São Bento, o 3.º sgt. do 2.º Batalhão, José Alves da Silva, seja excluido do estado effectivo da Policia Militar e do referido Batalhão.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel-commandante.

Confere com o original: **Elysio Sobrera**, tenente-coronel-sub-commandante.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 12 de agosto de 1936 — Serviço para o dia 13 (quinta-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á S|V., guarda-fiscal Lourival.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3 e 4.

Guarda do Quartel, guardas ns. 132, 125, 124 e 130.

Boletim n. 179.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multas justificadas: — Justificaram-se das multas que lhes foram applicadas por infracção dos arts. 236, 237 e 236, do R|T|P., os srs. José Pedro de Oliveira e José Caminha, conductores dos carros placas ns. 39-0 e 107-Pb., respectivamente.

II — Petição despachada: — De Firmino Moreira Lima, residente nesta capital, requerendo transferencia da placa n. 616-Pb., do carro **Ford**, typo 1929, côr verde, para o de igual marca, typo 1934, **Sedan**, côr **beije**. — Como requer, proceda-se a transferencia cobrando novo registro.

(Ass.) **Major Manuel Viégas**, inspector-geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector-interino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 11	18:801$768	
Receita do dia 12	1:608$000	20:409$768

DESPESA

Pago a Sousa Campos, por conta de seu credito processado nesta Repartição	2:000$000	
Idem ao Banco do Brasil, duas duplicatas emittidas por Ottoni & Cia., por conta da venda pelos mesmos de um caminhão para esta Prefeitura	2:130$000	
A Pedro Baptista, conta de material de expediente, datada de 18 de junho ultimo	204$000	
A J. Barros & Filho, serviço de remoção do lixo de 5 a 11 deste mês	950$000	
Ao official de justiça Salvador Baptista, gratificação do mês de julho	50$000	
A d. Maria de Sousa Gróba, pensão referente aos mêses de março a julho deste anno	300$000	5:634$000
Saldo para o dia 13		14:775$768
No B. do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:193$000	
Dinheiro em cofre	8:982$768	14:775$768

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 12 de agosto de 1936.

Gentil Fernandes, Thesoureiro int.

Informações

Pharmacia de plantão:

Está de plantão, hoje, a **Pharmacia Teixeira**, á rua Duque de Caxias.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 11:

Seixas Irmãos & C.ª — 54 tambores de ferro, vasios.

Cia. de Tecidos Parahybana — 196 vols. com tecidos.

The Texas Company (S. A.) Ltda. — 4 caixas com oleo lubrificante.

A. M. Lemos — 78 pacotes com saccos vasios.

C. Poter & Irmão — 1 caixa com vaccinas.

Alberto Lundgren & C.ª Ltda. — 1 pacote com tecidos.

Raul Grimberg — 1 caixa com duas machinas e um transformador para bilhares.

Singer Sewing Machine Company — 13 vols. com machinas e pertences.

F. H. Vergára & C.ª — 4 fardos com saccos vasios.

Cia. Parahyba de Cimento Portland S|A — 500 saccos com cimento.

F. Ferreira da Silva & C.ª — 1 grade com chapéos.

Lisbôa & C.ª — 50 caixas com alcool.

—

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DA PARAHYBA DO NORTE

Existe na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado, a provisão de quitação n. 4.190, expedida pelo Tribunal de Contas, em 24 de abril deste anno, a favor do ex-agente do correio de Misericordia, Severino Teixeira Lima, referente ao periodo de 1.º de janeiro de 1930 a 15 de agosto de 1932.

—

Os interessados deverão promover os meios necessarios para o recebimento do citado documento na séde da mesma Directoria, pessoalmente ou por intermedio de procurador, como se faz preciso.

—

Na 1.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado, precisa-se falar com o sr. José da Silva Cavalcante, para ser tratado assumpto de seu interesse.

—

DELEGACIA FISCAL

Recebemos:

"Convidam-se as pessôas abaixo discriminadas a apresentarem requerimentos, a fim de serem annexados aos respectivos processos que se acham na Secretaria desta Delegacia, confórme determinou a Directoria da Despesa Publica, referentes ás dividas de exercicios findos que não foram pagas durante o exercicio de 1932:

Theodoro do Carmo
Amaro Amarino Alves
Josepha Gomes Pereira
Joaquina Elvidia da Nobrega
Octacilio Marques de Oliveira
Abdon Rodrigues de Figueirêdo
Raymundo Xavier de Couto
Maria Thereza de Moraes
Hermenegildo G. da Cruz
Sebastião Genesio de Góes
Manuel Augusto de Mello
Sylvio Freire Sobrinho
Antonio de Amorim
Rodrigo Castor de R. Falcão
David de Sousa
José Aragão
Manuel Siqueira
Antonio Rodrigues de Hollanda
Severino da Silva Tapirema
Samuel Pinheiro Camara
Sergio Ribeiro Maciel
Francisco Romão
Antonio Moura Mascarenhas

João Pessôa, 12 de agosto de 1936. — Visto: **Arnaldo Figueirêdo**, secretario".

—

TELEGRAMMAS RETIDOS

J. Barbosa & C.ª, rua Maciel Pinheiro, 259; Pedro Pontes Guimarães, praça General Osorio, 21.

A LARANJA DO BRASIL NA INGLATERRA

O Consulado do Brasil em Londres acaba de remetter um mappa demonstrativo das entradas de laranjas, pomelos e limões, nos portos da Gran-Bretanha, com as respectivas origens. As quantidades que damos abaixo referem-se apenas á ultima semana de junho:

laranjas	78.000 caixas
pomelos	9.000 "
limões	100 "

Nas entradas de laranjas o nosso país occupa o primeiro lugar, acima da Africa do Sul, da Rodhesia, dos E. Unidos e da Espanha. Relativamente ás entradas de pomelos e limões, a nosa exportação ainda não alcançou a daquelles citados países.

A CANDIDATURA

Haya de la Torre ao govêrno do Perú

LIMA, agosto — (A. B.) — Acaba de ser lançada em todo o país a candidatura do sr. Haya de la Torre, chefe do Partido Aprista, á presidencia da Republica. Dentre a consideravel obra desse eminente sociologo destacamos, para a "Agencia Brasileira" o trabalho em que Haya de la Torre fixa a posição do Aprismo em face do marxismo.

"Mil vezes, diz Haya de la Torre, temos ratificado esta declaração determinante: aprismo não é communismo.

E não é communismo apenas porque nós, os apristas, assim o declaramos. Nossa affirmação se funda no proprio Marx.

"O communismo scientifico, não o primitivo dos povos primarios, nem o utopico e verbal dos fantasistas revolucionarios, é uma etapa social e economica posterior ao industrialismo capitalista. A grande industria cria o grande proletariado e quando este evoluir sufficientemente até alcançar alto gráu de consciencia e de cultura, é que o communismo se torna possivel. Do exame realista das nossas classes sociaes, feito summariamente neste documento, chegamos á conclusão de que o nosso proletariado é rudimentar como rudimentar é a nossa industria.

Já vimos tambem que o nosso proletariado não é o proletariado manufactureiro dos países realmente industriaes. Nossa industria é principalmente extractiva, de materia prima ou meio trabalhada. Por consequencia, o gráu de progresso cultural do nosso proletariado é menor, é mais lento do que o dos proletariados da grande industria que "forjam a machina" e produzem a manufactura.

"Um povo é realmente industrial quando produz os instrumentos de producção, quando elle mesmo fabrica a sua machina, extráe e utiliza o seu ferro. Os nosso povos importam a machina, o nosso proletariado aprende a manejal-a mas não a forja. Por isso mesmo, nosso industrialismo é economicamente colonial e insipiente e o nosso proletariado, como classe, não póde ainda governar.

"De outro lado, a industrialização do país de que falava em seus discursos o sr. Leguia e que hoje repetem muitos dos nossos velhos politicos, resulta uma palavra vã. Industrializar a America Latina como os Estados Unidos da America do Norte, a Inglaterra, a Allemanha, e o Japão, ha de ser ainda impossivel por varias gerações. Impossivel mesmo si o socialismo imperasse no mundo. Impossivel por que a competição e a super-producção industrial de hoje não o permittem; por que o custo da producção de uma industria manufactureira no país não permittiria concorrer com a dos países que alcançaram um alto gráu de evolução economica, social e technica. E mesmo si o socialismo fôsse o systema economico mundial, super-industrializar os nossos povos seria voltar á "anarchia da producção" que é o termo scientifico de Marx para assignalar como origem das crises do capitalismo o afan de produzir excessivamente, sob o impulso da competição, mais do que o consumo mundial necessita e póde absorver.

"Nós, os apristas, temos sustentado e sustentamos tambem que a realidade da Russia não é a realidade do Perú, nem a realidade da America Latina. A posição a extensão e o isolamento geographico da Russia, sua estupenda riqueza em productos naturaes, seu gráu anterior de evolução industrial manufactureira e a caracteristica psychologica do seu povo, permittiram a gigantesca e transcedente experiencia que hoje realiza, e cujo resultado seria arriscado prever mas cuja importancia é absurdo desconhecer. E' expressivo, entretanto, da complexidade dos phenomenos economicos e sociaes, mesmo nos povos que alcançaram um alto gráu de industrialização, o facto historico de que nações mais adeantadas que a Russia, por seu industrialismo, com proletariados que confinam numericamente, com a maioria de sua população total, com gravissimos problemas de falta de trabalho e crise financeira, vizinhos da Russia como a Allemanha ou proximos della como a Inglaterra, não tenham seguido o caminho da revolução.

"Si temos que acceitar com Marx o determinismo historico, não é possivel deixar de reconhecer a transcedencia de experiencias tão palmares nem esquecer que implicam em missões importantissimas para a apreciação de realidades como a nossa.

"Os proprios communistas estão certos da impossibilidade de implantar immediatamente o sovietismo nos nossos países.

"Em um interessante livro do escriptor colombiano Quadros Caldas, soldado da revolução mexicana e observador realista dos phenomenos de nossa America, se analysam as profundas differenças entre o aprismo e communismo, citando-se, de um editorial do orgam do Partido Communista Francês "L'Humanité", a opinião dos communistas europeus sobre nossa America. Nessa citação se reconhece, de accôrdo com o marxismo, que os povos latinos americanos não estão promptos para o communismo e devem cumprir previamente sua etapa democratica de evolução politica".

"De outro lado sem são bem conhecidas as campanhas do communismo contra o aprismo. Emquanto o aprismo quer "cumprir a etapa democratica" organizar constructivamente o Estado, educar, melhorar, defender e tornar capazes as classes productoras do país, o communismo pugna pela "agitação permanente" entre os operarios das industrias extractivas, para entorpecer a producção e favorecer o progresso das industrias similares da Russia. O assucar, o algodão, o petroleo e outros productos latino americanos competem nos mercados mundiaes com os da Russia. Contribuir para a sua não producção em países como o nosso, é favorecer a producção russa. Por mais que saibamos que todas essas industrias neste país pertencem quasi totalmente a estrangeira e deixam muito pouco resultado na America Latina, devemos levar em conta que o resultado immediato do plano communista seria a miseria da nossa população trabalhadora sem perspectivas immediatas de melhoramento por não estar preparada para controlar a producção e governar o Estado por si mesma, como já temos demonstrado.

"Essa profunda differença entre o communismo criolo e o aprismo é sufficiente para demonstrar nossa definitiva posição em frente ao communismo e ao trabalho negativo e odioso dos seus agentes em países como o nosso, trabalho attentatorio contra a vida e o progresso daquellas mesmas classes que se diz defender".

FASCISMO RUSSO

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO)

CEZAR RIVELLI

Tenho para os meus leitores uma novidade francamente sensacional, que acabo de descobrir nas columnas do mensario "Kilic" (O grito) publicado em Bruxellas. Annuncia o dito jornal que na Belgica foi constituido o Partido Fascista Russo, cujo programma, inspirado pelos principios fundamentaes do fascismo italiano, é synthetizado na formula: "libertação nacional sob a bandeira da dictadura".

Os chefes do movimento pertencem, na maior parte, á velha aristocracia russa despojadas dos seus haveres e exilada pelo communismo. Entre elles ha tambem varios escriptores, jornalistas, professores, advogados, medicos, etc. inimigos do regime actualmente dominante na Russia; a orientação doutrinaria do novo partido, aliás, é devida justamente a esse grupo de intellectuaes, que se dirigem a todos os seus compatriotas espalhados pelo mundo concitando-os a reunirem suas energias para libertar a Russia do communismo e implantar em seu logar a dictadura fascista. Taes objectivos são claramente expostos num manifesto lançado pelos organizadores do movimento, ha coisa de um mês, mais ou menos. Leem-se, nesse documento, affirmações categoricas e inequivocas, como as que julgo interessante reproduzir.

"As massas decepcionadas pela fallencia de innumeras experiencias politicas e sociaes, orientam-se hoje para o Fascismo.

"As multidões constatam a derrota da democracia, até na orgulhosa Inglaterra que, devido á desastrada intervenção no conflicto italo-ethiope perdeu o seu prestigio no Oriente na Arabia, no Egypto, na Palestina. Mas quem acreditar no Fascismo não ficará decepcionado. O Fascismo vencerá tambem na Russia, porque é o unico movimento capaz de assegurar uma justiça social que deduz a sua força dos imperativos do espirito e não dos baixos interesses materiaes e das invejas de classes por elles suscitados. O triumpho final da idéa é garantido. Saudemos o Fascismo! Gloria á Russia".

O "pope" vermelho de Moscou conta, pois, com mais um adversario que desce para o terreno da lucta, animador por uma fé illimitada e por uma vontade firme de libertar a desgraçada terra de Pedro o grande dos seus algozes. E' impossivel avaliar, por emquanto, as possibilidades do Partido Fascista Russo. Mas não seria de admirar se dentro em breve a nova organização politica alcançasse proporções gigantescas. Ha em todo o mundo, actualmente, uma revolta dos espiritos sãos contra a podridão nojenta que se irradia da U.R.S.S. Quanto aos russos exilados, todos elles só esperavam uma opportunidade para se dedicarem á causa da redempção do seu paiz opprimido pela mais obscura, retrograda e feroz tyrannia.

A opportunidade chegou. Oxalá saibam aproveital-a.

OS ESPORTISTAS DE SÃO PAULO E DO BRASIL, DEVEM UNIDOS DAR A SUA COOPERAÇÃO A' "BANDEIRA"

ENZO SILVEIRA

(Presidente da Federação Paulista de Futebol Amador, e Secretario Geral do Clube Athletico Piratininga).

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO).

Não podia ser mais propicio o momento para ser lançada no Brasil a grande realização que é a "BANDEIRA".

Só mesmo quem vem acompanhando de perto tudo o que se realiza e a projecção que este patriotico movimento já alcançou entre nós é que póde calcular de um modo tão patente o espirito patriotico e civico de nossa gente, que vem attendendo o que se póde dizer, a esta mobilização de todas as nossas forças intellectuaes.

A "BANDEIRA", é "um movimento de legitima defesa destinada a salvaguardar a expressão original da alma brasileira e a fixar nossa unidade espiritual, sem a qual não haverá unidade politica".

E' absolutamente indispensavel a mão de todas as intelligencias do Brasil para que possamos restaurar par sempre o sentimento de nacionalidade de nosso povo, tornando-o assim avesso ás ideologias perigosas, combatendo com tenacidade "as idéas dissolventes que penetram na intimidade de nosso destino trazidas no bojo dos livros ou no vehiculo das philosophias importadas".

E' a "BANDEIRA" um movimento de arregimentação cultural dos brasileiros com toda a attenção volvida aos mais sinceros anceios do principio da verdadeira unidade da Patria.

Chegou o momento em que todos os brasileiros devem trazer cheios de Fé e patriotismo, a sua contribuição, com o pensamento completamente longe de qualquer interesse partidario, para que por todo o Brasil seja estabelecida mais forte e inquebrantavel corrente nacionalista.

A "BANDEIRA" E O ESPORTE

São Paulo, é dentro do Brasil, uma verdadeira potencia esportiva, dada a infinidade de clubs, associações, entidades existentes por todo o seu interior, onde a cultura physica vem dia a dia vencendo terreno, com a pratica das mais variadas modalidades esportivas.

O Departamento Esportivo da "BANDEIRA", vem trabalhando incansavelmente na obra de coordenação dos nossos meios de esporte dentro do mais lidimo ideal de civismo e nacionalismo.

Torna-se necessario junto do caracter de competição que tem as luctas esportivas, que unam atravez de um solido principio de amizade os esportistas do Brasil.

O esporte é a escola da abnegação, é o campo onde se forja o coração do homem, tornando-se familiarizado á contenda, pondo em choque a energia do musculo quando em plena vibração, obedece a força da vontade. Neste terreno tudo se consegue somente obedecendo-se a mais perfeita disciplina, sem o que todos os esforços tornam-se infructiferos.

E' justamente em se considerando estes factores que a "BANDEIRA" tem no seu patriotico meio o Departamento Esportivo, que irá dentro em breve contar com todos os valorosos clubs de São Paulo numa obra de absoluta confraternização athletica, em pról de um Brasil novo.

Mais uma vez demonstrarão os esportistas do Brasil, o seu civismo, como sempre o fizeram dando as mais sobejas provas de dedicação e disciplina.

Torna-se necessario, a campanha em pról da diffusão e pratica da cultura physica, de amôr ao esporte, trazendo todos a sua contribuição intellectual em pról da nossa eugenia e consequentemente do engrandecimento material do Brasil.

A "BANDEIRA" agasalhará todos os nossos lidadores do Esporte e que cada um tenha sempre na mente de que para que possamos chegar a méta de nossos objectivos é preciso: COMMANDO SEGURO! DISCIPLINA CONSCIENTE! RUMO CERTO!

DEPOIS DE MUSSOLINI E DE HITLER...

Quaes seriam os successores dos actuaes dictadores da Italia e da Allemanha?

(Especial da U. J. B. para A UNIÃO).

O fascismo desapparecerá com a morte de Mussolini? A maioria, para responder a essa pergunta, recorre ao precedente da Russia, onde o regime sovietico sobreviveu a Lenine. Os dois casos, entretanto, não se prestam muito á analogia, pois emquanto o methodo e o pensamento sovieticos estão elaborados, o fascismo carece de um systema claramente definido.

E' facil definir um communista. A definição de um fascista não é tão simples, pois suas concepções politicas, economicas e sociaes não podem ser resumidas: tem muito de eclestismo e empirismo e não admittem, por assim dizer, uma qualificação.

Essencialmente, um fascista é um homem que acceita e acredita em todos os actos de Mussolini. Dahi a difficuldade em conceber o fascismo sem Mussolini. A popularidade do fascismo não se baseia exclusivamente nas reformas realizadas, mas á extraordinaria influencia que Mussolini exerce sobre o povo italiano.

O actual regime, na Italia, e uma dictadura "de facto" e não "de jure". Mussolini o dictador, não porque haja alterado a constituição italiana, concentrando todo o poder em suas proprias mãos, mas porque collocou os orgams legislativos do Estado sob seu contrôle absoluto. Emquanto a Camara das Corporações é uma instituição ficticia, o Grande Conselho Fascista, como o seu proprio nome o indica, é o supremo orgam parlamentar do partido fascista e a elle foram outorgados direitos e privilegios constitucionaes de caracter principalmente consultivo.

Geralmente, esse Conselho se reúne em tempos de crise, para emittir opinião sobre as questões de capital importancia para o país. Sua funcção real, comtudo, é muito diversa: consiste em ter promptas uma lista de três nomes, entre os quaes se deve escolher o novo dirigente do partido fascista, no caso do desapparecimento repentino de Mussolini.

Em outras palavras, o Grande Conselho Fascista é que designará o successor de Mussolini. Si o fascismo ficasse privado de seu actual chefe, é possivel que a transmissão do poder a outras mãos se fizesse normalmente. Como tambem, é provavel que acontecesse o contrario...

Varios são os candidatos á successão de Mussolini. Entre elles, os mais provaveis são: Dino Grandi, embaixador italiano em Londres; Italo Balbo, governador da Lybia; almirante Constanze Ciane, presidente da Camara; conde Galeazzo Cianno, ministro do Exterior; Achille Starace, secretario geral do partido fascista.

E DEPOIS DE HITLER...

"Hitler é a Allemanha e a Allemanha é Hitler" — dizem, continuamente, os nazistas.

Antes da ascensão ao poder, o nacional-socialismo era superior a Hitler; hoje, Hitler avantaja-se ao movimento creado por elle e por elle conduzido ao poder.

A adulação de que, antigamente, se fazia objecto o Kaiser, tão criticada naquella época, é insignificante, em comparação á que hoje se tributa a Hitler. O partido nacional-socialista tem uma hierarchia comparavel que poderia symbolizar-se por uma pyramide cuja cuspide serve de assento a Hitler, que se proclamou, "fuehrer", "chanceller" vitalicio do Reich, presidente de Estado, primeiro ministro, leader do partido e chefe supremo das forças armadas.

Como chefe de Estado, Hitler é a fonte de todos os poderes — executivo, legislativo e judicial; todos os funccionarios do govêrno são seus agentes, cuja autoridade delle deriva. Como chefe do partido, Hitler é, tambem, a encarnação da vontade politica da Allemanha e as muitas organizações "associadas", que regem a vida da Nação, juntamente com as tropas de assalto, cuidam de que não se verifiquem "entrechoques" entre a vontade de Hitler e a do povo.

Dessa enumeração, surge a pergunta: E depois de Hitler? O systema sobreviverá a seu creador?

O proprio Hitler tem meditado sobre essa interrogação. E ainda não a respondeu, limitando-se a dizer que o leader do partido deve tambem ser o chefe de Estado e o commandante supremo do Exercito.

Apparentemente, Hitler não se preoccupa com o problema. Segundo os leaders mais autorizados do partido, entretanto, o favorito para sua successão seria Hermam Goering, ministro da Aviação e primeiro ministro da Prussia.

Todas as presumpções, a respeito concordam em que, no caso do desapparecimento de Hitler, se formaria uma junta governativa, da qual, além de Goering, fariam parte Rudolf Hess, lugar-tenente de Hitler no partido, general Wemer von Bromberg, commandante do Reichswehr, e o dr. Wilhem Frick, ministro da Educação. Acredita-se que a Goering caberia a chefia dessa junta. E' evidente que se podem verificar muitas occorrencias capazes de fazer variar essa hypothese, antes de o problema da successão tornar-se questão immediata.

Telegrammas Do Exterior

SUISSA

O 1.º CONGRESSO ISRAELITA MUNDIAL

GENEBRA, 12 — (A. B.) — Pela primeira vez na historia do povo israelita, iniciou-se nesta capital o primeiro congresso israelita mundial, ao qual tomam parte 250 delegados, representantes dos 7.000.000 de israelitas do mundo inteiro. Com excepção da Allemanha e da U. R. S. S. todas as nações do mundo acham-se representadas. Os debates foram abertos pelo sr. Nhim Goldmann, representante politico da agencia israelita da Palestina que fez aos seus correligionarios uma exposição detalhada da situação actual dos israelitas do mundo. Depois de ser discutidos varios outros problemas relativos ao interesse da raça hebraica passou a ser considerado o estado actual das communidades israelitas na Allemanha. Até o fim da primeira sessão não foi fornecido aos representantes da imprensa nenhum communicado.

—

ALLEMANHA

HITLER EM KIEL

KIEL, 12 — (A. B.) — No aerodromo de Holtenau ás 11 horas de ante-hontem, proveniente de Berlim chegava a bordo dum avião militar o **chanceller** Adolf Hitler que foi recebido á sua descida do apparelho pelo commandante da Marinha de Guerra, almirante Raeder, pelo contra-almirante Goering acompanhados por todos os componentes do Estado Maior Naval do porto de Kiel e pela directoria do Comité Olympico das Regatas. Estavam presentes á chegada do chefe do govêrno da Allemanha o prefeito de policia de Berlim, Conde Helldorf, o general Daluege, sendo as honras militares prestadas por um batalhão de fuzileiros navaes, emquanto a musica militar tocava o hymno Badenweiler. O **Fuehrer** depois de ter passado em revista o batalhão de fuzileiros navaes seguia immediatamente para o local das regatas.

Entre os varios convidados de honra, que occupavam a tribuna official ao lado do chefe do govêrno allemão, notava-se o presidente Iok, o Conde Baillet Latour, presidente do Comité Olympico Internacional, o presidente do Comité Olympico Allemão, sr. Lewald, o embaixador da Italia, o embaixador da Polonia, o ministro plenipotenciario da Suissa, o ministro plenipotenciario da Yugoslavia, o ministro plenipotenciario da Austria, o Consul geral da Belgica, o ministro plenipotenciario da Republica, do Uruguay, o ministro do interior do **Reich**, dr. Frick, o secretario de Estado Prundtner e finalmente o grande architecto allemão, idealizador e constructor do grande estadio olympico, sr. Werner March.

—

O NOVO CHEFE DO R. C. 5.º

BERLIM, 12 — (A. B.) — Na qualidade de Chefe Supremo das Forças Armadas, o **Fuehrer** nomeou Chefe do Regimento de Cavallaria n.º 5 ao antigo Marechal de Campo na guerra mundial, von Mackensen. Por esse motivo realizou-se uma solennidade na casa do Ministro da Guerra, Marechal de Campo von Blomberg, em homenagem ao recem-nomeado.

—

O "HINDENBURG" CHEGOU A LAKEHURST

BERLIM, 12 — (A. B.) — O dirigivel **Hindenburg** aterissou ante-hontem, no aereoporto de Lakehurst, nos Estados Unidos, depois de optimo vôo sobre o Atlantico.

—

A OFFICIALIDADE E TRIPULAÇÃO DO "ALMTE. SALDANHA" PÕEM UMA CORÔA DE FLORES NO MONUMENTO DO "SOLDADO DESCONHECIDO"

HAMBURGO, 12 — (A. B.) — O commandante e a tripulação do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" depositaram uma corôa de flôres com as côres brasileiras no monumento dos mortos da grande guerra. Faziam-se acompanhar por um representante da companhia Hamburguêsa, capitão Lohmann, e dos consules geraes do Brasil e Portugal. Grande multidão que presenciou o acto saudou effusivamente os brasileiros.

O "Almirante Saldanha" zarpou com destino a Amsterdam.

—

AUSTRIA

O REI AFFONSO XIII CHEGOU A VIENNA

VIENNA, 12 — (A. B.) — Procedente do Castello de Koenigswarth, perto de Marienhad, na Tchecoslovaquia, onde foi hospede do Principe Metternich, chegou a esta capital o ex-rei Affonso XIII, que, como se sabe, recebera ha 3 dias a visita de altas personalidades da vida politica da Espanha.

Desconhecem-se os objectivos da viagem.

—

O REI EDUARDO VIII ESTEVE EM SALZBURGO

VIENNA, 12 — (A. B.) — Chegou a Salzburgo, procedente da França, o rei da Inglaterra, Eduardo VIII. Depois de curta estadia seguiu em trem especial, sendo recebido na fronteira da Yugoslavia pelo Principe Regente Paulo, que o acompanhou até Ljubljana.

—

POLONIA

O GENERAL GAMELLIN VISITARA' VARSOVIA

VARSOVIA, 12 — (A. B.) — Antes da chegada a esta capital do General Gamellin, chefe supremo do Estado Maior Francês, que se espera para depois de amanhã, já se fala que a visita será retribuida em data muito proxima, pelo General Smigly.

—

ITALIA

"L'OSSERVATORE ROMANO" COMMENTA A PENOSA SITUAÇÃO DE RELIGIOSOS ESPANHÓES

ROMA, 12 — (A. B.) — O jornal official do Estado do Vaticano "L'Osservatore Romano" publica hoje, com os mais severos commentarios, uma entrevista que foi concedida ao mesmo jornal pelo padre Rubini, presidente da congregação jesuita de Barcelona. O padre Rubini declarou encontrar-se na penosa e triste obrigação de conceder a suprema e extrema uncção a mais de 400 moribundos dos quaes pelo menos 300 eram sacerdotes e freiras. O mesmo padre conseguiu salvar a propria vida graças á intervenção energica do consul geral italiano em Barcelona.

A'S ARMAS!

(Copyright da U. J. B. para **A União**).

CESAR RIVELLI

Commentando recentemente o barbaro assassinio de Calvo Sotelo, victima da selvageria ignobil dos adeptos da famigerada frente popular hespanhola, eu affirmei a minha convicção de que o desapparecimento do **leader** monarchista marcaria, com toda probabilidade, o inicio da resurreição da Republica atacada pela lepra communista. Estava longe, porem, de suppôr que os acontecimentos confirmariam tão cêdo a prophecia acima, fructo duma fé profunda na parte sã do povo da Espanha. A reacção contra os desmandos do regime criminoso no qual foi concedida plena liberdade de acção á canalha bolchevista, veiu muito antes do que nós, espectadores longinquos do drama espanhol, pudessemos prevêr: e actualmente vae se desenvolvendo com inaudita violencia, num ambiente saturado pelas paixões e pelos odios das facções que se chocam no terreno da lucta armada.

E' impossivel, por emquanto, traçar um panorama exacto da situação. As noticias confusas e contradictorias que chegam da Espanha não contém os elementos indispensaveis para termos uma opinião nem sequer approximada sobre as proporções do movimento revolucionario iniciado em Marrocos e sobre as probalidades que tem de triumphar ou fracassar. A unica circumstancia bem determinada, até agora, é a seguinte: a responsabilidade e a honra da rebellião cabem ao exercito, guiado por um pensamento nacionalista e pelo desejo de salvar a Patria restaurando a ordem e expulsando das trincheiras do poder os agentes dum govêrno estrangeiro incumbidos de desorganizar e paralyzar o Estado.

Naturalmente, as direitas collaboram com as forças armadas na tentativa de derrubar o regime **frentista**. Todos os partidos nacionaes, que ha muito vêm soffrendo a perseguição implacavel dos adversarios victoriosos no ultimo pleito eleitoral, não perdem a opportunidade propicia para procurar o desmoronamento duma tyrania que cada dia mais tornava-se insupportavel pelo seu proposito de asphyxiar todas as liberdades e eliminar todos os direitos. Ha quem queira attribuir ao movimento um caracter monarchista, descobrindo nos chefes a intenção de devolver ao exilado Affonso XIII o throno perdido. Parecenos, essa, uma interpretação, arbitraria dos acontecimentos. O ex-rei não disfructa, com effeito, um grande prestigio junto ás massas hespanholas. Os erros commettidos pelo soberano nos ultimos annos de permanencia no seu país foram tantos e de tamanha gravidade, que a idéa monarchica durante muitos annos ainda continuará absolutamente impopular.

Uma tentativa de restauração seria contraria ás tendencias e ás aspirações da consciencia nacional espanhola. Não acreditamos, portanto, que o exercito reclame para si a tarefa de recompôr uma situação já condemnada pelo povo, cujos julgamentos, ás vezes, são inspirados por uma fatalidade superior.

E agora, deixemos de conjecturas. Todas as duvidas serão esclarecidas, brevemente. E' só esperar o epilogo da lucta que está se travando entre os revolucionarios e os situacionistas.

O MAIS TERRIVEL DOS DICTADORES DA ACTUALIDADE

QUEM E' TRUJILLO, O "GENERALISSIMO E BEMFEITOR DA REPUBLICA DOMINICANA"

(Especial da U. J. B., para A UNIÃO).

O terrivel dictador da actualidade não é Mussolini, nem Hitler. A America póde "vangloriar-se" a mais vigorosa especie de autocrata, em Trujillo, o dictador da Republica Dominicana. Além de "generalissimo e bemfeitor da patria", esse militar goza, entre outras coisas, das prerogativas de um "doutorado universitario".

O nome da capital daquelle país — São Domingos, foi trocado pelo Trujillo, em honra ao dictador.

Fundada por Colombo, em 1496, São Domingos é a mais velha cidade das Americas.

A Republica Dominicana conta com um milhão e meio de habitantes, entre brancos, negros, indios e asiaticos.

Trujillo realiza ás mil maravilhas o seu papel de dictador. Além de ser forte accionista de uma companhia de seguros, de uma fabrica de sapatos, e de outras emprêsas, tem o monopolio da producção do sal e controla o commercio nacional de gado, leite e manteiga. Possúe uma propriedade rural de 3.000 acres. Sua fortuna sobe a alguns milhões de dollares e seu poder ganha maiores proporções, dia a dia.

O nome completo desse Mussolini americano é Rafael Leonidas Trujillo Molina. Habita em seu palacio da cidade de Trujillo, entre 45.000 subditos aterrorisados.

O generalissimo extinguiu as luctas politicas e a discordia, em seus dominios, por meio de um exercito altamente especializado de uns 14.000 profissionaes. A esse corpo de "policia especial" destina-se 16% do orçamento dominicano para o anno corrente.

Como os dictadores de todas as épocas, Trujillo clama, continuamente, que o seu govêrno construiu estradas, pontes de aço e concreto á prova de inundações, etc.

O terrorismo imposto por Trujillo é uma dessas coisas difficilmente suportaveis. Os que tentam esboçar um gesto de opposição "desapparecem", mysteriosamente. Assim é que têm "desapparecido" innumeros jornalistas, estudantes, operarios.

Em 1935, o ex-governador dominicano — dr. Angel Morales, exilado com a ascenção de Trujillo ao poder, e que chegára a ser vice-presidente da Sociedade das Nações, estadista de alta escola, quasi foi assassinado, numa das ruas de New York, por um asseclа do actual dictador.

Amadeo Barletta, consul italiano na Republica Dominicana, foi detido; e sómente foi posto em liberdade, em virtude de um ultimatum de Mussolini, que implicava na ameaça de enviar vasos de guerra a S. Domingos.

Moraless, que conta hoje 41 annos, não se deixou ainda abater de todo pelo seu adversario politico; reside, actualmente, em New York, e alimenta esperanças de arrancar o seu país á dictadura de Trujillo, que foi "eleito", em 1934, por um systema originalissimo de "escrutinio civico", pelo qual multidões de camponêses fôram levadas, como gado, tangidas por militaristas, para as praças da capital dominicana, a fim de acclamar o actual chefe de govêrno.

Os tribunaes, o congresso, a imprensa, é verdade, funccionam na Republica Dominicana; mas, subordinadas á direcção do regime dominante.

Rege o systema politico um partido unido — o Partido Dominicano que diz reunir em suas fileiras 90% dos votantes.

O filho do dictador, hoje com seis annos de idade, é coronel do exercito — posto que obteve quando contava apenas três annos.

Um detalhe: sobre o palacio do dictador, ha um letreiro enorme que, em letras vermelhas, brancas e azues, diz: "Dios e Trujillo".

A CULTURA DO TRIGO EM GOYAZ

O trigo goyano, analysado, foi classificado como um dos melhores do mundo, apesar de vir sendo cultivado por processos rotineiros

Goyania, agosto — O problema da producção do trigo, em nosso país, torna-se cada vez mais importante. Elle exige dos nossos homens de govêrno, isto é, de todos aquelles que teem uma parcella de responsabilidade nos destinos da nação, uma medida inadiavel e solucionadora. Não podemos conhecer a razão de importarmos annualmente em trigo e farinha uma média de duzentos e setenta mil contos, quando podemos produzir esse cereal em grande escala e em qualidades excepcionaes.

Accreditamos que de todo o territorio nacional é Goyaz que offerece as melhores condições de natureza, — sólo e clima, para a cultura da preciosa graminea. Os factos provam exuberantemente a veracidade da nossa affirmação.

O Estado pela sua posição geographica, pelas suas condições de altitude e de topographia, pelas suas propriedades agrologicas, apresenta a esse respeito, vantagens excellentes.

Goyaz é um meio termo entre o calor causticante do Norte e o frio intenso do Sul. Ha mais de um seculo o trigo vem sendo cultivado entre nós, com successos economicos. A cultura já teve maiores proporções a ponto do Estado exportar esse cereal para varias partes, hoje ella está, porém, muito reduzida. Apesar dos processos usados, que são rotineiros, o trigo goyano analysado no Rio, produziu resultado que excedeu á expectativa, conforme dados abaixo. O trigo goyano nas exposições que tem concorrido, vem obtendo medalha de ouro, haja visto a exposição em Commemoração do Centenario da Abertura dos Portos do Brasil ao Commercio Internacional, em 1908, em que o sr. cel. Adolf Guédes Amorim conseguiu medalha de ouro, como premio de producção de trigo no municipio de Goyaz, Fazenda do Capim Puba.

Si se cultivasse o trigo em Goyaz pelos processos modernos da agronomia, os resultados evidentemente, seriam mais extraordinarios, porém até esta data nada se fez de pratico a esse respeito.

De todo o Estado de Goyaz é inegavelmente a CHAPADA DE VEADEIROS que apresenta melhores propriedades para a cultura do trigo. Aquella região que é enorme, toda comprehendida num altiplano, tem uma altitude de 1500 a 1800 metros. Alli sempre se cultivou o trigo, mas por methodos empiricos.

Estamos certos que, se o Govêrno Federal, considerando o enthusiasmo dos nossos lavradores, tomasse o devido interesse pela cultura do trigo em Goyaz, dentro de pouco só a producção deste Estado abasteceria todos os mercados de consumo do país, livrando-nos assim de todo anno, deslocarmos tanto ouro para o estrangeiro, destinado á compra desse cereal.

A graminea goyana viceja como por encanto, não está sugeita á ferrugem e apresenta uma capacidade de producção invulgar.

Não ha muito o grão goyano foi analysado por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e do Senador Néro Macêdo, em laboratorios do Rio e São Paulo. Os resultados de uma dessas analyses que aqui publicamos, são eloquentes, falam mais alto do que os nossos commentarios. Estamos informados que o Senador Néro Macêdo que conhece de visu os trigaes goyanos e as difficuldades com que luctam os nossos lavradores, por cuja causa se vem interessando de ha muito, pleitea junto ao Ministerio da Agricultura, providencias que se fazem necessarias á intensificação da lavoura de trigo em Goyaz.

O problema da cultura do trigo é um problema nacional e o Governador do Estado, dr. Pedro Ludovico, dada a estreiteza de seu orçamento, por melhor bôa vontade que tenha, não está á altura de solucional-o em Goyaz. Faz-se preciso, antes de tudo, o auxilio do Govêrno da Republica, para quem os lavradores goyanos appellam confiantes.

Abaixo transcrevemos o resultado de uma das analyses feitas no Rio, do trigo de Goyaz.

ANALYSE CHIMICA DA FARINHA DE TRIGO DE GOYAZ

Substancias inorganicas:

Humidade	14,59
Cinzas	0,55

Substancias organicas:

Graxas	122
Celulóse	0,64
Proteinas (factor — 5,7)	13,39
(factor 625)	14,68
Hydratos de carbono	68,32
	100,000
Phosphato em P 2 05	0,304
Acidez, em acido latico	0,14
Nitrogenio total	2,349
Gluten humido	44,3
Gluten sêcco	14,72
Absorpção de agua	32,8%

QUALIDADE DO GLUTEN:

Compacto, resistente e bastante elastico. Não se deforma rapidamente. A farinha obtida num pequeno moinho de laboratorio só póde dar um producto muito inferior ao que se obteria numa moagem em grande escala.

CONCLUSÕES:

Trata-se de um trigo excepcionalmente bom, não sugeito a degenerar com a rotina da cultura.

A analyse microscopica não revelou tratar-se de qualquer doença.

Este trigo póde ser comparado:

1.º) Quanto ao seu peso especifico:

aos trigos pouco densos. O conjuncto de seus caracteristicos não está em harmonia com a sua restricta densidade devido a excessiva humidade oriunda das incorrectas condições de cultura;

2.º) Quanto ás proteinas: só póde ser equiparado aos melhores trigos "Manitoba" (Canadá) e "Russos";

a) quanto a substancias proteicas (quantitativo) aos melhores trigos do Canadá e da Russia;

b) quanto ás substancias proteicas (qualifitativo), aos melhores trigos do mundo;

c) quanto ao gluten sêcco (14,72) superior aos trigos Barusso (Sul-Americano) e equiparado aos bons trigos Manitoba;

d) quanto á quantidade de gluten, póde ser comparado ás melhores e mais fortes farinhas.

O poder de observação (32,8%), collocam-na ao nivel das farinhas de élite".

(Do correspondente)

SOB OS HORRORES DA GUERRA CIVIL

(Conclusão da 1.ª pg.)

vai mandar um "ultimatum" á Espanha, exigindo a entrega immediata das aeronaves, sob pena de mandar uma esquadra de trinta unidades bloquear Catalunha, Valencia e Granada, fechando os portos espanhóes do Mediterraneo.

—

A TOMADA DE MADRID

BURGOS, 12 — (A UNIÃO) — O Quartel General das Forças Revolucionarias resolveu precipitar a tomada de Madrid, devendo dentro de mais 48 horas as forças que sitiam a Capital e que estão já nos suburbios occupar, totalmente, Madrid.

—

UMA TENTATIVA DE SUBLEVAÇÃO, NO MARROCOS ESPANHOL

TANGER, 12 — (A UNIÃO) — Elementos civis e militares, partidarios do Governo de Madrid, no Marrocos Espanhol, tentaram sublevar-se, mas fôram dominados. Dois officiaes e cinco civis foram fuzilados. Foi, igualmente, fuzilado um communista, preso em Tetuan, e que se achava armado de revolver.

—

OS REBELDES A'S PORTAS DE BADAJOZ

LISBÔA, 12 — (A UNIÃO) — A estação de radio de Tetuan affirma que os rebeldes, sob o commando do general Castejon, chegaram ás portas de Badajoz.

Espera-se que a mesma seja occupada hoje.

—

ANNUNCIADA A QUEDA DE TODOSA

LISBÔA, 12 — (A UNIÃO) — Uma estação de radio dos rebeldes annuncia que foi tomada Todosa.

—

A FRANÇA QUEBRA A NEUTRALIDADE

PARIS, 12 — (A. B.) — O jornal "Action Française", orgam da extrema direita, publica hoje uma sensacional reportagem, affirmando que o ministro da guerra, sr. Daladie, deu pessoalmente ordem para entregar em Madrid 8 canhões 75, 2.000 fuzis, 50 metralhadoras, 6 milhões de cartuchos e 10 mil kilos de material para bombas anti-aereas.

O jornal accrescenta que este material será entregue a um navio espanhol, em porto francês, que ainda não é conhecido.

—

ASSASSINADA A ESPOSA DO GENERAL GODED

SALAMANCA, 12 — (A UNIÃO) — A estação de Radio annuncia que em Barcelona, no "Hotel Colon, assassinaram a esposa do general Goded, que foi fuzilado hoje, pela manhã.

—

CONTINU'A SEM ALTERAÇÕES IMPORTANTES A SITUAÇÃO ESPANHOLA

MADRID, 12 — (A UNIÃO) — A situação das forças governistas não soffreu alteração digna de nota.

Durante o dia de hontem, os legalistas continuaram os trabalhos de fortificação, talvez com o objectivo de preparar operações de maior envergadura. O alto commando dos governistas esteve dirigindo, directamente, as operações.

A artilharia dos rebeldes augmentou, hontem, o fogo, se bem que não intensamente.

—

A SANTA SE' PROTESTA CONTRA AS ATROCIDADES DOS GOVERNISTAS ESPANHO'ES

VATICANO, 12 — (A UNIÃO) — A Santa Sé endereçou energica nota ao governo hespanhol, protestando contra o massacre de padres, execução de feiras nos hospitaes, destruição de igrejas e profanação de cadaveres.

O Vaticano pede ao governo de Madrid que ordene, aos seus subordinados e partidarios, a não continuarem a praticar taes excessos ou que, pelo menos, condemne taes sacrilegios.

A nota diz reconhecer que seria difficil, ao governo espanhol, controlar esses lamentaveis excessos praticados por elementos armados que o apoiam, mas frisa que, em notas anteriores, a Santa Sé, insistentemente, protestou contra as atrocidades registadas, sem que o governo interviesse ou punisse os accusados e responsaveis pelas violencias praticadas contra os religiosos.

—

VATICANO, 12 — (A UNIÃO) — A Santa Sé fez energicas censuras ao governo de Madrid, pelos sacrilegios praticados contra as igrejas e religiosos.

O "Osservatorie Romano" publicou um editoiral de protesto, dizendo:

"O assassinato de religiosos, a destruição de igrejas e conventos e os entraves á pratica do culto provocaram protestos da Santa Sé.

Admittimos que o governo de Madrid possa encontrar, ás vezes, graves difficuldades para reprimir tão lamentaveis excessos, provocados por elementos que elle mesmo armou.

E' preciso não esquecer, entretanto, que nunca os protestos e as insistencias reiteradas da Santa Sé conseguiram fazer com que esse governo interviesse para punir ou impedir violencias contra as igrejas. Até hoje, nunca deram importancias ás justas ponderações da Santa Sé".

O referido jornal accrescenta: "Todos os elementos honestos têm o direito de esperar que o governo de Madrid tome attitude no sentido de refreiar esses excessos de tão dolorosas consequencias, ou, pelo menos, que deplore, publicamente, esses actos sacrilegos, distinguindo claramente as suas responsabilidades das que cabem aos autores desses actos".

O "Osservatore Romano" pede a todos os fieis que façam preces pelo regresso da Espanha á paz e á justiça.

—

O GOVERNO ALLEMÃO ACCUSADO DE FINANCIADOR DA REVOLUÇÃO

MADRID, 12 — (A UNIÃO) — Os jornaes officiaes noticiam que a revolução está sendo custeada pelo Governo da Allemanha.

—

PIO XI PROTESTA CONTRA OS ASSASSINIOS, OS INCENDIOS E AS PROFANAÇÕES

CIDADE DO VATICANO, 12 — (A UNIÃO) — O Papa Pio XI protestou junto ao Governo espanhol contra o assassinio de sacerdotes, a execução de freiras, os incendios nos templos e a profanação dos cadaveres.

—

FUZILADOS 195 COMMUNISTAS

SEVILHA, 12 — (A UNIÃO) — Na madrugada de hoje foram fuzilados cento e noventa e cinco communistas, accusados de crimes monstruosos.

—

21 AVIÕES EM TETUAN

TANGER, 12 — (A UNIÃO) — O estado maior dos rebeldes confirma a noticia da chegada, hontem, a Tetuan, de 21 aviões, que luctarão pela causa nacional.

—

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS PARA AS FILEIRAS REVOLUCIONARIAS

LONDRES, 12 — (A UNIÃO) — Segundo noticias aqui recebidas, através do radio dos revolucionarios hespanhóes, o general Cabanellas, chefe da junta governista installada em Burgos, baixou um decreto de convocação dos reservistas das classes de 1933, 1934 e 1935, que ainda não estejam servindo como voluntarios das forças revolucionarias.

Determina o decreto que os reservistas convocados que nao se apresentarem serão sujeitos ás penalidades militares.

—

SE A REVOLUÇÃO FOR VICTORIOSA...

BURGOS, 12 — (A UNIÃO) — O general Franco publicou a seguinte nota:

"Se nós ganharmos a lucta em que estamos empenhados, a nova Espanha será governada por um systema corporativo, semelhante ao de Portugal, Italia e Allemanha. O exercito desempenha o papel de um cirurgião para sanar a vida da Espanha e a operação, sob a forma de ditadura militar, levará o tempo que fôr necessario".

NO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

LEVINDO F. CINTRA

(Redactor da **Cidade de Bragança** e professor do **Collegio Diocesano São Luiz**)

Carlos Gomes é um nome que faz vibrar, no momento, a alma brasileira.

Com os seus triumphos na Europa, logo que foram conhecidas as paginas admiraveis que compuzera, o insigne maestro campineiro não poderia ter illusões, a respeito dos dias que se succederiam ás suas glorias, eis que os homens, com a mesma facilidade com que applaudem, se esquecem, tambem, de tudo quanto se haja feito de grande, de nobre e bello sobre a terra.

Carlos Gomes, após conquistar, para sua personalidade, os mais expressivos louros, nos centros de projecção artistica, e elevar o nome da patria no conceito das nações cultas, soffreria, por certo, a condemnação do esquecimento, pela falta, que julgamos criminosa, de maior divulgação de suas paginas musicaes.

Effectivamente, nas temporadas lyricas officiaes, que anno por anno se verificam no Rio e em São Paulo, os brasileiros, tão solicitos em acoroçoar as iniciativas dos empresarios, frequentando-lhes os custosos espectaculos e abafando as ultimas notas de operas estrangeiras com applausos que sobem ás raias do delirio, não se lembram de exigir que os mais reputados trabalhos do genial campineiro estejam inscriptos na emenda que se lhes apresentam.

E' verdade que a Arte desconhece limites; é certo que os artistas não se pertencem, por isso que suas composições irradiando-se pelo orbe todo, constitúem patrimonio da humanidade inteira.

As nações, entretanto, devem de estár vigilantes pelas suas glorias; cada povo está no dever de proclamar, bem alto, a quantos, pela fulguração do genio, dilataram as expressões geographicas em que nasceram.

Quirino dos Santos, o scintillante jornalista campineiro que tanto illustrara a imprensa do seu tempo, lançou um pensamento feliz, quando disse que a gloria de Carlos Gomes estaria no futuro, que se projecta no infinito.

Cem annos passados, do nascimento do genio musical das Americas, eis que o nome de Carlos Gomes é repetido em todos os rincões patrios; as suas paginas são executadas sob phreneticos applausos e o seu perfil de artista é ensaiado pelos habeis cultores da palavra escripta e do verbo oral.

Carlos Gomes, que estava inscripto na gloria dos grandes homens do Brasil, deixou a montra das reliquias patrias, para ser exaltado e admirado, para ser conhecido e celebrado como uma figura paulista, paulista e brasileira e universal.

Campinas que muito se orgulha das individualidades notaveis que produzira em diversos ramos da actividade humana, com as commemorações do primeiro centenario do nascimento de seu filho Carlos Gomes, se tornou o centro para onde convergem todos os corações brasileiros, todo o pensamento mundial, para elevarem, ainda mais, o nome do compositor do **O Guarany**.

De Platão se disse uma vez que, embora morto o extraordinario philosopho, sua alma pairava constantemente sobre a cidade natal, para protegel-a, para elevál-a.

De Carlos Gomes se pode conceituar do mesmo modo: morto o cantor da **Tosca**, seu espirito adeja por sobre os céos de Campinas, para que aquella terra seja, para todo o sempre, protegida e elevada.

NOTAS CINEMATOGRAPHICAS

OS LUMINARES DA TÉLA PASSAM MOMENTOS FELIZES QUANDO VIAJAM PARA TRABALHAR EM ALGUM FILM

Para muitos luminares da téla, ir em "location" — viagens que fazem as companhias cinematographicas a lugares distantes para filmar certas scenas de algum film — é, mais ou menos, estar de férias.

Na verdade, ha sempre trabalho ligado a estas excursões de "location", mas a mudança de scenarios é como um descanso das lidas diarias nos encerrados scenarios sonoros.

Quasi todos os luminares desfructam dessas viagens de "location", e cada um delles conserva uma grata recordação desses dias, que são considerados como os mais felizes de sua vida.

A viagem de "location" mais feliz de Greta Garbo foi na ilha de Catalina, durante a filmagem de um de seus primeiros films, onde dava suas escapadas para nadar ou passear de canôa pelas placidas aguas.

Clark Gable também lembra-se com saudades dessa ilha, onde passou dois mêses trabalhando nas scenas de exteriores de "MUTINY ON THE BOUNTY" da Metro-Goldwyn-Mayer.

"Em Catalina, passava a maior parte do dia ao ar livre e sempre me sentia em optimas condições physicas", relata Gable. "Durante oito semanas ficámos expostos ao sol e respiravamos ar puro nos convezes do Bounty; nadavamos, pescavamos e caçavamos quando estavamos de folga, o que contribuiu para tornar mais agradavel minha permanencia na ilha".

Mamo Clarck, que appareceu como esposa de Gable em "MUTINY ON THE BOUNTY", acompanhou a e expedição a Tahiti para a filmagem das scenas nas ilhas da Oceania. Considera essa viagem como uma das mais felizes que emprehendeu, pois vivia primitivamente e nadava diariamente nas lagunas tropicaes.

Jean Harlow sempre se lembrará dos bosques de cactos que existem perto de Tucson, Arizona, que visitou pela primeira vez durante a producção de "THE BLONDE BOMBSHELL" e onde teve occasião de andar a cavallo, ao luar.

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy jámais se esquecerão das cinco semanas em "location" no Lago Tahoe, scenario natural de muitas scenas de "ROSE MARIE", onde ambos costumavam escalar montanhas, passear a cavallo e de canôa pelas azuladas aguas do Lago Tahoe.

Roberto Montgomery teve grande prazer em percorrer os arredores de Santa Cruz e visitar as pittorescas fazendas daquella região durante a producção de "HIDE-OUT".

Wallace Beery ainda fala com enthusiasmo dos dias que passou no enorme Campo de Aviação de Randolph Field em San Antonio, Texas, onde a Metro-Goldwyn-Mayer filmou varias scenas de "WEST POINT OF THE AIR". Beery, que é ardente admirador da aviação, esteve no seu elemento entre centenas de aeroplanos e aviadores.

Lionel Barrymore, que na sua longa carreira cinematographica esteve muitas vezes em "location", não póde se esquecer de sua estada na Praia da Ventura, na California, que serviu de scenario para varias scenas de "DAVID COPPERFIELD"; ainda vae passar os fins de semana lá para saborear as frescas lagostas cozidas na embarcação que serviu de sua casa no film, e que agora está convertida num restaurante.

Lewis Stone desfructou diariamente dos longos passeios a cavallo pelo Deserto de Mojave, lugar onde a companhia esteve três semanas em "location" para filmar "THREE GODFATHERS".

A "location" favorita de Bruce Cabot foi no Valle da Lua, na California, onde foi filmado "ROBIN HOOD OF EL DORADO".

Por ORITA LAGE

—

UM DISTRIBUIDOR VETERANO VOLTA A' ACTIVIDADE

Com o titulo em epigraphe, "LA NACION" de Buenos Ayres publicou em sua edição de 3 de junho, o artigo que transcrevemos a seguir:

"Ferdinand V. Luporini, veterano distribuidor de pelliculas, que na época da cinematographia muda chegou a dirigir uma importante organização, resolveu voltar ao terreno de seus exitos, aproveitando o momento um tanto incerto por que atravessa o negocio cinematographico no quanto diz respeito ao exhibidor de recursos medios. Homem de grande experiencia, adquirida em longos annos de participação activa no commercio de films, introductor nos paises da America Latina e em muitas nações européas, da producção americana, quando esta abria caminho com esforço para o mercado mundial, Ferdinand V. Luporini viu-se deslocado no momento em que as emprêsas dos Estados Unidos, já poderosas, resolveram explorar directamente sua producção. Seu campo de acção foi tornando-se assim cada vez mais limitado, até ficar reduzido ao material de algumas firmas productoras independentes. Uma nova circumstancia, contudo imprimiu outra marcha a seus negocios.

A exploração do producto norte-americano no exterior tropeça agora, segundo parece, com algumas difficuldades derivadas do apogeu das cinematographias estrangeiras, que tratam de dominar seus proprios mercados. O remedio para essa situação é, julga-se, tratar de collocar de base o material das categorias "B" e "C" nas salas que não estão incluidas nos circuitos que fiscalizam as grandes emprêsas e o lançam nellas como complemento dos films da classe "A". Mas eis aqui que o exhibidor independente teme a falta de attracção dessas pelliculas e procura então formar seus programmas com producções de outra origem. A nova actividade da organização Luporina tende a satisfazer essa necessidade dos empresarios de salas. Com o nome de "Programma Luporini Films" formou um conjuncto de pelliculas cuidadosamente seleccionadas dentro da producção das emprêsas independentes de Hollywood e do material de origem britannica, allemã, italiana, francêsa, espanhola, do Mexico e da Argentina, material em que estão incluidos os mais diversos generos e typos de obras cinematographicas, combinadas dentro de seus valores e origem até formar um programma organico.

Além disso, o senhor Luporini realizou uma innovação em sua companhia, fazendo-a funccionar como uma "caixa de liquidação" cinematographica para beneficio dos exhibidores e distribuidores locaes que necessitem de um agente ou representante, para que se encarregue dos detalhes que envolvem uma operação commercial cinematographica e, o que é mais importante, proteja os interesses do exhibidor ou comprador. O programma em referencia, além de ser garantido pela firma Ferdinand V. Luporini, é de grande variedade nos typos de producções que offerece — desde o film musicado, cantado e dansado, a pellicula dramatica, a policial, a comica, "western" e os desenhos animados, até as grandes producções épicas e sumptuosas que sahirão dos estudios europêus, especialmente dos da Italia, Allemanha e Inglaterra.

—

A producção "VANISHING RIDERS", recentemente terminada nos estudios de Hollywood e incorporada no Programma Luporini Films, revela um accentuado e sincero esforço da parte de seus productores em fazer deste film um espectaculo igualmente attrahente para os publicos adultos como infantis.

Sua technica cinematographica, a direcção artistica, a apresentação geral, a interpretação dada aos principaes papeis pelos seus interpretes e, especialmente, o interessante argumento, fazem de "VANISHING RIDERS" um film sobresaliente destinado a merecer menção especial da critica americana e approvação geral das platéas estrangeiras".

ALGODÃO PAULISTA

Apesar dos resultados relativamente pouco satisfactorios da safra algodoeira paulista de 1934-35, a cultura dessa malvacea ganhou maiores proporções nestes ultimos tempos.

E, a proposito, uma ligeira apreciação ás estatisticas demonstra a progressão da cultura, nos ultimos annos. O quadro abaixo é, a respeito, bastante eloquente:

Annos	Producção em kilos
1929-30	3.934.244
1930-31	10.500.000
1931-32	21.255.000
1932-33	34.748.497
1933-34	102.295.789
1934-35	98.206.868
1935-36	165.000.000

Foi este o valor correspondente a cada uma das safras mencionadas:

1929-30	16.000:000$000
1930-31	35.000:000$000
1931-32	70.000:000$000
1932-33	100.000:000$000
1933-34	360.000:000$000
1934-35	450.000:000$000
1935-36	750.000:000$000

No valor da producção estão computados não só a pluma, como tambem, o caroço e os variados sub-productos. No primeiro semestre deste anno, os sub-productos exportados já attingem a cerca de 27.000:000$000, sendo provavel que alcancem a .. 50.000:000$000.

E' patente a benefica influencia na estructura economica de São Paulo pela cultura algodoeira que, em cinco anos, duplicou o valor de sua producção.

Saliente-se: a relativa facilidade com que São Paulo poude supportar a depressão provocada pela crise do café, se deve, em grande parte, á contribuição da lavoura algodoeira.

S. P.

O 1.º ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE DOM ADAUCTO

SERÃO CELEBRADAS, AMANHÃ, SOLENNES EXEQUIAS NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Decorre, no proximo sabbado, o 1.º anniversario da morte do venerando arcebispo dom Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, um dos mais preclaros antistites do clero brasileiro, que, por espaço de 40 annos, governou os destinos da Igreja Catholica na Parahyba.

A data evoca um nome, portanto, identificado com a nossa terra, a sua historia e o seu progresso, e que tanto a dignificou pelas luzes do seu espirito e vocação apostolica.

O BISPO DA INSTRUCÇÃO

Ninguem, em nossa terra, desconhece o que foi o episcopado de Dom Adaucto, fecundo de iniciativas em favor da instrucção, para cujo incremento o saudoso metropolita deu, sinceramente, as suas melhores energias.

E' precisamente essa uma das facetas mais relevantes da obra apostolica de dom Adaucto. A Parahyba e o Rio Grande não poderão esquecer jámais a memoria desse inclito prelado, que soube exercer uma missão verdadeiramente divina, como pastor de almas e preparador de intelligencias.

SACERDOTE E PATRIOTA

Parahybano dos mais illustres, pela sua cultura e espirito civico, teve dom Adaucto sempre opportunidade de revelar esses predicados, ora falando ao seu povo na linguagem erudita de suas pastoraes, ora se pronunciando nos momentos em que a paz e a felicidade da Parahyba exigiam a sua interferencia.

A sua memoria, portanto, é digna de ser perpetuada na gratidão e reverencia do povo parahybano, que sempre estimou dom Adaucto, nas realizações do seu episcopado, e na feição simples e bondosa de sua personalidade.

AS COMMEMORAÇÕES FUNEBRES DE AMANHÃ

Por ser o proximo sabbado dia santo de guarda, dedicado á Assumpção de Nossa Senhora, não permitte o rito nesse dia solennidades funebres.

Assim, terão lugar amanhã, na Igreja Cathedral, as solennidades posthumas em homenagem a dom Adaucto, promovidas pelo clero da Parahyba.

A essas commemorações, certamente, se associará o nosso povo, que terá, assim, mais uma opportunidade de tributar ao inesquecivel arcebispo a homenagem de sua reverencia.

O PONTIFICAL SOLENNE

A's 8 horas, de amanhã na Cathedral Metropolitana, será celebrada missa com pontifical solenne pelo exmo. dom Moysés Coêlho, com a presença do clero, autoridades, associações e fieis em geral.

Em seguida, será procedida á absolvição do tumulo, na capela-mór.

EM SUFFRAGIO DE DOM ADAUCTO

Do conego José Coutinho, cura da Sé, recebemos a seguinte nota, para ser divulgada:

"**Pontifical solenne em suffragio da alma do exmo. sr. d. Adaucto:** — De ordem do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano convido as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, civis e militares, parentes e amigos do exmo. sr. d. Adaucto, de saudosa memoria, como tambem os fieis em geral para assistirem amanhã ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, aos solennes Pontifical e Absolvição do Tumulo, em suffragio da alma do fallecido primeiro bispo e primeiro arcebispo da Parahyba.

Peço a todos preces e principalmente communhões pelo repouso eterno daquelle cuja vida foi um exemplo a imitar e uma serie continua de beneficios e realizações em pról de nosso Estado.

João Pessôa, 12|8|1936. — Conego José da Silva Coutinho, cura da Sé".

Junta de Conciliação e Julgamentos

SUA REUNIÃO DE HOJE

Na séde da Inspectoria Regional, reunir-se-á hoje, ás 19 horas, a Junta de Conciliação e Julgamentos, sob a presidencia do dr. Severino Alves Ayres, secretariado pelo sr. João Pires dos Santos, funccionario do Ministerio do Trabalho.

Será decidido, na sessão, o caso encaminhado pelo **Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa**, em favor do seu associado Carlino de Albuquerque Moura contra a firma Alberto Lundgren & Cia. Ltda., desta praça. Funccionarão os vogaes Antonio Miranda Sobrinho, pelos empregados e Lindolpho de Carvalho, pelos empregadores.

Tambem comparecerão os supplentes Jacomo Lombardi e José Teixeira Bastos.

A defesa do empregado Carlino Albuquerque Moura, está a cargo do dr. Osias Gomes e do presidente do "Syndicato", sr. José Ramalho da Costa.

O "DEFICIT" ORÇAMENTARIO

RIO, 12 — (A. B.) — O "deficit" no orçamento nacional este anno, eleva-se a 850 mil contos.

Commissão representativa de Cabedello

A fim de entender-se com o governador Argemiro de Figueirêdo, esteve, hontem, á tarde no Palacio da Redempção, numerosa commissão de elementos de todas as classes sociaes de Cabedello.

Sua excia. ouviu, attenciosamente, os motivos expostos pela referida commissão.

Em seguida, ao serem apresentadas as despedidas, prometteu o governador Argemiro de Figueirêdo estudar a materia para uma solução equitativa.

Gravadas a importação e exportação do Paraguay

Segundo communica o Consulado Geral do Brasil em Assumpção, o governo acaba de decretar uma taxa addicional, de 5% *ad valorem* para as importações nacionaes e 2% para as exportações. Estão excluidas dessas taxas as sahidas de tanino e madeiras em geral.

NO "PAVILHÃO DO CHÁ"

Aproveitando o ensêjo em que a nossa capital era visitada por numerosa embaixada de elementos de todas as classes sociaes de Cabedello, o sr. Ubirajára Salles, arrendatario do **Pavilhão do Chá** offereceu, hontem, ás 18 horas, áquelles conterraneos, um sorvête, o qual decorreu em meio á maior cordialidade.

ULTIMA HORA

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

BAHIA

LANÇADA A 1.ª SÉRIE DO EMPRESTIMO INTERNO DE 20 MIL CONTOS

SALVADOR, 12 — (A. B.) — O govêrno acaba de lançar a primeira série de 5 mil contos do emprestimo interno de 20 mil para attender á construcção do Palacio da Justiça, do Instituto de Educação, da ampliação dos serviços de viação e da construcção do Theatro Municipal.

PARÁ

DESMORONAMENTOS NO PORTO DE BELEM

BELEM, 12 — (A UNIÃO) — A Companhia do Porto e a Prefeitura Municipal estão realizando trabalhos de emergencia para impedir novos desmoronamentos no Cáes do Porto.

A Policia tomou a iniciativa de isolar parte do cáes, parecendo que os edificios fronteiriços estão ameaçados.

Foi interdictado, tambem, o predio onde funcciona a Tabacaria Minerva.

ALAGÔAS

VAE SER DESTITUIDO O CHEFE DA ACÇÃO INTEGRALISTA

MACEIÓ, 12 — (A. B.) — O Conselho da "Acção Integralista" esteve hoje, reunido. Sabe-se que o sr. José Leite Oiticica, proprietario de A PROVINCIA, será destituido do cargo da chefia dos integralistas.

URUGUAY

TEMPORAL RIGOROSO EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 12 — (A UNIÃO) — Continúa intenso o temporal reinante no rio. O pratico do vapor "Cabo San Agustin" não poude descer na ponte do pharol, tendo-o feito sómente á entrada de Montevidéo.

O vapor da carreira não conseguiu sahir, hontem, á noite tendo-o feito sómente hoje, ás 7,40.

O "Cabo San Agustin" continuou a viagem para portos espanhóes.

ARGENTINA

ARGENTINOS AMIGOS DO BRASIL

BUENOS AYRES, 12 (Argos) — (A UNIÃO) — Tendo regressado do Rio de Janeiro, os professores Juan Carlos Rebora e Ricardo Levene mostraram-se muito satisfeitos com os resultados da missão que os levou á Capital do Brasil, e que se relaciona com o intercambio cultural entre os dois paises irmãos.

Os dois distinctos mestres fizeram as mais elogiosas referencias ao affecto que lhes foi dispensado pelos universitarios e autoridades cariocas, e consignaram o significado moral e o caracter do povo do Brasil cujo culto da bondade tem manifestações das mais cordiaes para todos os argentinos.

ESTADOS UNIDOS

A CAMPANHA PRESIDENCIAL YANKEE

NOVA YORK, 12 (Victoria) — (A. UNIÃO) — Communicam de Detroit: "Os democratas dissidentes, sob a direcção do senador James Reed, annunciaram a formação de um novo agrupamento politico, som a denominação de "democratas nacionaes", num manifesto em que se declararam hostis ao presidente Roosevelt e se decidiram a oppôr-se á sua candidatura".

ALLEMANHA

O BRASIL CLASSIFICADO NO 6.º LOGAR NAS PROVAS DE 2 REMOS

BERLIM, 12 — (A. B.) — Nas provas de remo a dois, hoje, realizadas, a Allemanha classificou-se em 1.º logar, chegando a guarnição do Brasil em 6.º

O "YANKEE" JACK MEDINA VENCEU A PROVA DE 400 METROS LIVRE

BERLIM, 12 — (A. B.) — No "stadio" olympico de natação o americano Jack Medina venceu a final de 400 metros em estylo livre.

CHILE

A CONFERENCIA DE PAZ PAN-AMERICANA

SANTIAGO (Chile), 12 — (A. B.) — O ministro do Exterior respondeu a circular do "chanceller" argentino solicitando a confirmação da data 1.º de dezembro proximo para a primeira reunião da sessão da Conferencia de Paz Pan-Americana.

TCHECO SLOVAQUIA

AFFONSO XIII VAE PARA PORTCHACH

BRAGA, 12 — (A UNIÃO) — O ex-rei D. Affonso XIII, que está veraneando nas [illegible] do [illegible], hospede do [illegible], partirá no [illegible] do corrente para Portchach, a fim de visitar o tumulo do seu filho o Principe Gonzalo que naquella data, ha um anno, foi victima de um accidente de automovel na mesma localidade.

PORTUGAL

FALLECEU O CONSUL DO BRASIL EM BARCELONA

LISBÔA, 12 — (A. B.) — Falleceu aqui, o sr. Luiz Fragoso Villares, consul do Brasil em Barcelona, que se encontrava neste paiz, em gozo de férias.

O extincto nasceu em Recife, Estado de Pernambuco, fazendo parte do corpo consular, ha cerca de trinta annos.

O seu corpo será trasladado para o Brasil.

A ILHA DA MADEIRA RECOBROU A PAZ

LISBÔA, 12 — (A. B.) — Um telegramma de Funchal, na Ilha da Madeira, para O SECULO, diz que reina alli a maior calma, cuja população voltou á vida normal.

REGISTO

AMIGOS ...

Um dos momentos de maior confusão por que costumam passar as pessôas de memoria fraca é quando lhes vem ao encontro um velho amigo de infancia, um correligionario de outr'ora, um conhecido de longa data mas desde muito ausente, cujo nome não lhes occorre á lembrança.

Quantas vezes não se tem dado isso commigo! quanta gente não tem passado por semelhante vexame, fazendo tudo para disfarçar o esquecimento do nome do amigo que apparece de subito num café, num hotel, numa esquina, de braços abertos, rindo cordialmente, com a intimidade das velhas camaradagens :

— "Oh ! Você por aqui ? ! Ha quantos annos, hein ? está mais gordo, mais bonito ! já se casou ?"

Procuramos corresponder ás effusões do amigo, abraçamol-o violentamente, damos-lhe dez, doze pancadas nas costas. E o nome? ahi é que está a tortura, a confusão, que procuramos dissimular o mais possivel.

Conta-se a proposito que certa vez Beaurepaire Rohan, já velhinho, é surprehendido no Rio pelo abraço amistosissimo de um antigo correligionario dos tempos em que o venerando estadista governava a provincia da Parahyba.

— "V. Excia. talvez não se lembre mais de mim. Já faz tantos annos ! Eu mudei muito, passei a residir no sertão, estou mais queimado..."

O illustre velho, já um pouco surdo, abraçou fortemente o amigo, exclamando :

— "Ora ! como não me hei de lembrar de você, Thomaz ! Como deixou a Parahyba meu caro Thomaz ?"

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM

Fez annos, ante-hontem, o sr. Luiz Spinelli, thesoureiro da Recebedoria de Rendas, desta capital, que foi bastante felicitado pelos seus amigos e colleges, aos quaes offereceu uma ceia intima.

FAZEM ANNOS HOJE

— A senhorita Alzira R[illegible] Pereira, filha do saudoso conterraneo professor João Rodrigues Pereira.

— A menina Waldette, filha do sr. Francisco Martins, commerciante nesta praça.

— A menina Elia Ma[illegible], filha do sr. Moacyr de Oliveira, residente nesta capital.

— O jovem José Lyra, alumno do Collegio Militar do Ceará e filho do sr. Pedro Lyra, residente em Mataraca.

— A senhora Maria da Neves Travassos, esposa do sr. João Nunes Travassos, tabellião publico em Alagôa Grande.

— O sr. Severino Ismael de Oliveira, proprietario e tabellião publico em Caiçára.

VIAJANTES:

Esteve hontem, nesta cidade, no trato de negocios particulares, o sr. Pedro Henriques Alves de Sousa, proprietario e politico de prestigio no districto do Conde, municipio da capital.

— O sr. Pedro Henriques, que é alli nosso distinguido correligionario, regressou hontem mesmo, ao centro de suas actividades.

Sr. Antonio Vergára : — Do Rio de Janeiro, onde reside, desembarcará hoje, em Recife, de bordo do transatlantico *Hingland Monarch*, o nosso amigo sr. Antonio Vergára, alto commerciante de nossa praça.

S. s. traz em sua companhia a sua filha, sra. Bertha Vergára Gomes, esposa do sr. Aluisio Gomes, industrial nesta cidade.

Srs. Severino Pereira e David Galvão : — Em transito para o sul estiveram hontem, nesta capital, os srs. Severino Pereira da Silva e David Galvão, capitalistas em Manáos e proprietarios de ricas minas de ouro e diamantes no Estado do Amazonas.

Hontem, á tarde, ss. ss. estiveram no Palacio da Redempção, em visita de cortezia ao chefe do Governo.

VISITANTE

Dr. [illegible] : — Esteve hontem, á tarde, em visita á redacção desta folha, o nosso amigo dr. Alfrêdo [illegible], cirurgião-dentista em [illegible]abira.

S. s., que veiu tratar de negocios relativos á sua profissão, retorna hoje áquella cidade.

VARIAS :

O sr. Severino Pereira da Silva, descobridor de minas de ouro e diamante no Amazonas, offereceu hontem á tarde um *cock-tail* á imprensa pessoense, no "Parahyba-Hotel".

Essa festa de cordialidade teve logar ás 17 horas, vendo-se presentes, além de pessôas gradas no nosso meio, representantes da *A União, Imprensa, Liberdade* e *O Norte*.

Offerecendo o *cock-tail* falou o sr. David Galvão, agente da "Sul America", nesta região, discursando em nome dos jornalistas o nosso confrade dr. Alves de Mello.

A' noite, o sr. Severino Pereira da Silva jantou com amigos e jornalistas na praia de Tambaú, trocando-se amistosos brindes.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 13 de agosto de 1936

As Olympiadas de Berlim

AS PROVAS DE "DECATHLON"

BERLIM, 7 — (A. B.) — Perante uma multidão de cincoenta mil pessôas que se achava no Estadio Olympico, começaram as provas para o decathlon, hoje, pela manhã.

O norte-americano Glenn Morris apparece como tendo as maiores probabilidades de victoria desde que recentemente augmentou o "record" do allemão Sievert, para 78 pontos. O candidato allemão Stoeck luxou o musculo no treino de hontem para o estabelecimento do "record" do lançamento do dardo. Em seguida a primeira corrida de 100 metros, o norte-americano Clarck deixou o campo com 872 pontos, tendo coberto a distancia em egundos e 9 decimos, seguido por seu compatriota Glenn Morris, com 814 pontos, o suisso Guhl, que terminou a carreira em 11 segundos e três decimos.

—

O RECONHECIMENTO DOS "RECORDS" FEMININOS

BERLIM, 7 — (A. B.) — O Comité Olympico Internacional reconheceu officialmente três "records" femininos: o "record" de 62,43 no lançamento do dardo, alcançado por Lisa Delius, de Munich; o de 41 metros e 31, de Gisela Mauermeyer, de Munich, no lançamento do disco e o tempo de 46,5 nos 400 metros de revezamento, estabelecido em Colonia pelo quadro nacional allemão.

—

CORRIDA DE CYCLISTAS

BERLIM, 7 — O espirito esportivo que domina absolutamente em Berlim, é uma affirmação que encontrou ainda hontem um exemplo durante a corrida de 4 kilometros de cyclismo. Durante a expressiva lucta entre os americanos e os hollandêses, o cyclista hollandês River cahiu quando pretendia passar seu concorrente. O segundo cyclista hollandês confessou não poder asseverar haver collidido com seu compatriota, caso em que o quadro hollandês teria sido desclassificado. O "team" americano foi chamado a fazer declarações sobre o caso, opinando que a corrida havia sido mal organizada e que deveria ser repetida. O regulamento olympico, entretanto, não o permittiu, mas o gesto dos americanos foi apreciado altamente.

—

"RECORD" FEMININO DE AVIAÇÃO

BERLIM, 7 — A tentativa hontem, levada a effeito pela conhecida aviadora allemã Elly Beinhorn-Rosemeyer, de visitar três continentes, a Asia, a Africa e Europa, por via aérea, em um só dia, obteve o mais completo successo. Sahindo de Damasco ás 0,20 minutos de quarta-feira, em um apparelho Messurschmitt, a aviadora dirigiu-se primeiro para o Cairo, onde se reabasteceu, seguiu para Athenas ás 4,30, aterrissou em Athenas e Budapest, e estava de volta a Berlim ás 15 horas de hontem.

—

FOI PROMOVIDO O VENCEDOR DO PENTHALON

BERLIM, 7 — (A. B.) — O vencedor do panthalon moderno, tenente Handrick, foi promovido ao posto de capitão, pelo chanceler Adolf Hitler, em vista da maravilhosa performance que realizou nos jogos olympicos.

—

RECEPÇÃO A PERSONAGENS REAES

BERLIM, 7 — Em honra de numerosas personagens de sangue azul, que se acham em Berlim assistindo aos jogos olympicos, o **chanceller do Reich** offereceu hontem uma recepção que teve a presença do Rei da Bulgaria, o principe herdeiro da Italia, e a princêsa Maria de Savoia, o principe herdeiro da Grecia, o principe hereditario e a princêsa Gustavo Adolpho, da Suecia, o principe e a princêsa Filipe de Hessen, o principe e a princêsa Christoph de Hessen, o ministro de Propaganda da Italia, sr. Alfieri, Bruno e Vittorio Mussolini, e numerosos membros do corpo diplomatico. Do lado allemão, estavam presentes o general Goering, o marechal Von Blomberg, o ministro Von Neurath, o dr. Goebbels e o secretario de Estado, dr. Meisnner.

—

"RECORDS" MUNDIAES OLYMPICOS

BERLIM, 7 — (A. B.) — O quinto dia de jogos olympicos foi fertil em resultados notaveis. Foram batidos dois "records" mundiaes e um olympico, e igualados um mundial e um olympico.

Os louros do dia foram divididos por cinco paises, que conquistaram uma medalha de ouro cada um. Foram a Allemanha, Italia Nova Zeelandia, Japão e Estados Unidos.

—

O REPRESENTANTE DOS ATHLETAS SUL-AMERICANOS

BERLIM, 7 — (A. B.) — Os athletas sul-americanos elegeram o sr. Santos Allende para represental-os perante quem de direito e pedir para os paises da America do Sul os mesmos direitos assegurados aos demais.

—

ENTREVISTADO O CORREDOR CHILENO RIQUELME

BERLIM, 7 — (A. B.) — Antes da prova cyclista entrevistamos o corredor chileno Riquelme, que fez as seguintes declarações:

"Farei tudo que puder pelo meu paiz, embora tenha grandemente reduzidas as minhas possibilidades. Não adaptei ao velodromo ainda de madeira e muito soffri durante a viagem, de sorte que me acho um pouco fóra de forma.

Em todo caso entrarei na pista, com os olhos fitos na bandeira do meu pais".

—

O PREPARO DA REPRESENTAÇÃO DO CHILE

BERLIM, 7 — (A. B.) — Os chilenos têm treinado com affinco em todos os sectores do esporte que vão disputar. Os boxeadores sujeitam-se a um regimen especial para manter o peso regulamentar e os "basketballers" estão em forma, devendo estreiar hoje com a Turquia.

O corredor Acosta treinou para a marathona. A furunculose de que ainda se restabelece não permittiu um trabalho satisfactorio.

O aviador chileno, que participou das demonstraões de planadores, causou optima impressão, classificando-se em 12.º logar no meio de 45 concorrentes.

—

AS "PERFOMANCES" DO ATHLETA YANKEE MORRIS

BERLIM, 7 — (A. B.) — O athleta norte-americano, vencedor das provas do decathlon moderno, Glan Morris, estabeleceu as seguintes maravilhosas "performances" e melhorou o "record" mundial do alelmão Sievert da seguinte maneira. 100 metros rasos em 10" e 7 decimos; 400 metros rasos em 15" e 7 decimos; 1500 metros rasos em 4 minutos, 48" e 2 decimos. No salto em altura 1 metro e 87 centimetros, no salto em distancia 6 metros e 45 centimetros no lançamento do disco 43 metros e 10 centimetros, no arremesso de peso 14 metros e 45 centimetros, no arremesso do dardo 56 metros e 6 centimetros, na corrida de 110 metros com barreiras 14" e 9 decimos, totalizando assim um magnifico "score" de 7.878 pontos.

—

AS COMPETIÇÕES OLYMPICAS DE ESGRIMAS

BERLIM, 7 — (A. B.) — Foram disputadas na parte da manhã de hoje as sete provas eliminatorias das competições olympicas de esgrima e de espada. A classificação foi a seguinte: primeiro grupo — Polonia x Portugal 9 x 7; segundo grupo — Hollanda x Dinamarca 8 x 6; terceiro grupo — Inglaterra x Chile 12 x 4; quarto grupo — Egypto x Austria 9 x 7; quinto grupo — Argentina x Grecia, com a maravilhosa victoria de 11 x 1; sexto grupo — Tchecoslovaquia x Hungria 8 x 7; setimo grupo Allemanha x Canadá 11 x 5.

—

AS RECEPÇÕES MUNDANAS DIPLOMATICAS

BERLIM, 7 — (A. B.) — Foi celebrada hontem, no theatro da opera do Estado e por iniciativa do governo do **Reich**, uma das grandes recepções mundanas diplomaticas, destinadas a conferir o maior brilho possivel á decima primeira olympiada nesta capital. A' noite de hontem, no maravilhoso quando do grande theatro da opera de Berlim, constituiu uma manifestação internacional de arte. Com a presença do ministro da Guerra, Goering, do ministro da Propaganda, Goebbels, do Rei Boris, da Bulgaria, do seu cunhado, principe Humberto, herdeiro do throno da Italia, do principe e da princêsa Philippe de Hessen, do principe e da princêsa da Suecia, do secretario de Estado britannico Vansittard, do ministro da Propaganda da Italia, Alfieri, e do ex-ministro da Guerra da França, Pietri, acompanhados pela quasi totalidade dos membros do corpo diplomatico presentes em Berlim, da directoria do Comité Olympico Internacional e do Comité Olympico Allemão e de numerosos campeões olympicos de hontem e de hoje, famosos artistas lyricos eeuropeus, bailarinas classicas e modernas, expoentes summos da arte da dança na França, Italia, Allemanha e Russia, foram todos calorosamente ovacionados por um dos mais selectos publicos que já se encontrou reunido no bellissimo Theatro da Opera de Berlim. O ministro da Propaganda do **Reich**, sr. Goebbels, antes do inicio do espectaculo pronunciou um curto discurso para comprimentar todos os convidados presentes em nome do proprio governo.

O sr. Goebbels iniciou sua allocução reconhecendo quão grande era a difficuldade de falar a um publico tão augusto, selecto, e na maioria composto de grandes notabilidades das nações estrangeiras, sem correr o perigo de se ver accusado de approveitar uma occasião talvez unica a fim de fazer propaganda nacional.

O ministro da Propaganda declarou que desejava apenas limitar-se a salientar, que no momento em que quasi todos os grandes paises europeus soffrem e atravessam gravissimas crises politicas e financeiras a Allemanha desejou firmemente e conseguiu realizar numa athmosphera de alegria e de paz, a qual presenciam convidados de honra de todas as nações do mundo, os jogos athleticos olympicos de 1936. "Declaro ter a firme impressão que esta maravilhosa reunião dos melhores homens e athletas do mundo inteiro será mais importante no ponto de vista da união mundial e da paz das nações européas que toda e qualquer conferencia diplomatica até hoje realizada. O conde de Baillet Latour, presidente do Comité Olympico Internacional agradeceu ao ministro da Propaganda do **Reich**, sr. Goebbels, com palavras commovidas e enthusiasticas em seu nome, e em nome de todas as delegações esportivas presentes em Berlim e em nome de todos os convidados de honra estrangeiros".

—

A VICTORIA DOS ALLEMÃES NAS OLYMPIADAS

PARIS, 7 — (A. B.) — As victorias allemães nos jogos olympicos estão sendo sympathicamente commentadas pelos jornaes esportivos desta capital. Não obstante algumas interessantes victorias alcançadas por athletas francêses a imprensa esportiva declara que, se a França não conseguir uma das melhores collocações nas olympiadas de Berlim, será isto unicamente devidó á gravissima falta de preparação e de treinos severos dos athletas francêses. O jornal "Excelsior" commentando as surprehendentes victorias allemães nos terrenos esportivos de Doberitz, lembra que ha oito annos passados a Allemanha não conseguiu conquistar nenhuma victoria nas olympiadas de 1928.

A equipe olympica allemã já pode registar a seu favor trés interessantes victorias olympicas, devidas, segundo o parecer dos mesmos technicos esportivos allemães, á disciplina extraordinaria, aos treinos severissimos impostos a todos os athletas do **Reich**.

Os rins merecem tanta attenção como os intestinos

O intestino humano mede apenas 8 metros de cumprimento; nos rins ha 0.000.000 de canaes que, enfileirados se estenderiam por 30 kms. E', portanto tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para erpellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, **ciatica**, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as **Pilulas de Foster**, cujo uso não constitue mais uma expertencia e sim uma certeza de bons resultados.

AS ELIMINATORIAS DE REVEZAMENTO

BERLIM, 10 — (A. B.) — Na piscina olympica do grande estadio de Doberitz foram realizadas hoje, nas primeiras horas da manhã, as provas eliminatorias da competição de revezamento 4 x 200. Os três primeiros classificados na primeira serie foram: a equipe francêsa com 9 minutos, 21" e 7 decimos; a segunda a equipe do Canadá com 9 minutos, 21 "e 8 decimos; a terceira foi a equipe brasileira, 9 minutos, 40" e 5 decimos. Na segunda serie de eliminatorias em primeiro logar a equipe dos Estados Unidos com 9 minutos, 10" e 4 decimos; em segundo logar a equipe da Hungria, com 9 minutos, 20" e 8 decimos, e em terceiro logar a equipe da Inglaterra, com 9 minutos, 30" e 8 decimos. Na terceira serie de elinatorias os nadadores japonêses estabeleceram um novo "record" olympico marcando o tempo maravilhoso de 8 minutos, 50" e 6 decimos, precedendo a equipe allemã, segunda classificação com 9 minutos, 21" e 4 decimos, em terceiro logar foi classificada a equipe dos nadadores yugoslavos com 9 minutos, 40" e 3 decimos. Nesta ultima serie o "team" brasileiro de nadadores composto por Manuel Villar, Isaac dos Santos, João Havellange, Francisco Marques não conseguiu, não obstante uma optima partida e um maravilhoso "rush" final de Havellange vencer as equipes francêsas e do Canadá, que são até agora consideradas praticamente invenciveis.

—

AS PROVAS DE SALTO DE TRANPOLIM

BERLIM, 10 — (A. B.) — Na piscina do estadio olympico foi disputada na manhã de hoje a competição natatoria, talvez mais difficil de todas as inscriptas no programma official dos jogos olympicos deste anno ou sejam as provas de salto de tranpolim para homens. Os trinta especialistas do grande salto do trampolim foram divididos em duas series, sendo que ambas disputaram com o maior affinco e enthusiasmo as três medalhas olympicas.

Na serie numero um foram classificados respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º logar os seguintes athletas: Degener (Estados Unidos) com 74 pontos, Shj (Japão) com 69 pontos e Green (Estados Unidos) com 68 pontos. Na segunda serie se classificaram 1.º Wuayne (Estados Unidos) com 72 pontos, 2.º Koyanage (Japão) com 63 pontos e Leikerter (Tchecoslovaquia) com 62 pontos. As finaes serão disputadas amanhã, de manhã, sendo que o unico concorrente sul-americano é o nadador perunano Calderon, a quem deve se reconhecer grande valor mas de falta technica refinada dos campeões estadunidenses e japonêses.

—

A FINAL DAS COMPETIÇÕES DE "YACHTING"

BERLIM, 10 — (A. B.) — Deve-se realizar hoje em Kiel as finaes das grandes competições de "yachting" olympica. No aerodromo de Tempelhof ás primeiras horas da manhã sahiu um avião especial, tendo a bordo o chefe do governo do **Reich** que assistirá a ultima lucta dos grandes campeões do "yachting" mundial.

Grande interesse pela exploração do Babassú em Goyaz

O côco dessa palmeira já começa ser exportado, em sacas, para S. Paulo, onde será beneficiado.

Goyánia, (agosto) — O Estado de Goyáz é em face de seus extraordinarios elementos de natureza o maior centro de reserva economica de todo o país.

Por muito tempo vivemos uma vida de abondono e isolamento Pouco se falava de Goyáz. Foi um periodo de verdadeiro esquecimento. Concorreu para isso, em parte, a administração passada que, ao envez de movimentar as nossas fontes de riquezas, facilitando-lhes os meios de exploração, se entregava á politicagem.

Em vista e por força desta circumstancia teve o nosso Estado por grande espaço de tempo, o seu progresso retardado.

O dr. Pedro Ludovico desde que assumiu o Governo de Goyáz, voltou as suas vistas, de administrador esclarecido, para os nossos factores de producção. De modo que a sua politica veio inaugurar no nosso Estado, um regime de trabalho o qual tem descortinado á nossa collectividade, horizontes de crescente prosperidade. As industrias tem sido impulsionadas por que contam com o interesse que o Governo tem de ver seu Estado progredir, aceleradamente.

A exportação tem sido, por este facto, muito incrementada. O seu volume cresce annualmente.

Uma das industrias iniciadas entre nós, entre os melhores auspicios é a da extracção do babassú.

O babassú constitue para nós um poderoso factor de riqueza. Elle muito promette á economia goyana. Em todos os quadrantes do Estado se encontra essa palmeira, notando-se em algumas regiões que ella forma florestas densas e enormes.

Ha grandes mattas dessa palmeira revistindo o vale do Rio Araguaya, como tambem toda a vasta região do Rio Tocantins. Nas margens do Tocantins o babassú já vem sendo explorado por empresas paráenses, com intensidade e pelos processos modernos.

Em Bôa Vista, importante cidade do Norte goyano já existe um maquinario movido a electricidade, para beneficiar o côco do babassú, cujo producto é exportado para Belém do Pará, em vapores de regular tonelagem, pelo Rio Tocantins.

A industria extrativa do babassú tem, naquella região de poucos annos para cá, tomado visivel desenvolvimento, o que se constata pelo indice da exportação.

A palmeira em questão, é encontrada no territorio goyáno, numa média de 50 a 200 pés por hectares.

O peso normal das amendoas é de 12% do peso bruto do côco sendo que, 60% do seu total é apresentado em oleo. Um homem pode, diariamente, apanhar uma tonelada de côcos, tal é o indice de producção, verificado nos babassusaes goyános. A casca do côco do babassú se presta admiravelmente para combustivel, tal o seu poder de calorias igual ao carvão nacional e já vem sendo utilisado, com optimos resultados, pelos vapores que fazem o serviço de naveção em todo o curso do Araguaya e Tocantins, até Belém do Pará.

No Sul e no centro do Estado, encontram-se tambem grandes florestas da palmeira em questão, especialmente nos municipios de Catalão Corumbayba, Santa Cruz, todos elles cortados por estrada de ferro.

No Municipio de Trindade que fica a quatro kilometros de Goyánia, por consequencia proximo a via ferréa, existem tambem grandes mattas de babassú.

Nessas regiões não temos como acontece no Norte, machinas beneficiadoras. Este facto tem retardado o desenvolvimento desta industria no Sul e no Centro do Estado.

Alguem porem teve a iniciativa de exportar o côco do babassú ensacado para S. Paulo, a fim de alli ser beneficiado. O resultado da venda naquella praça foi grandemente compensador em vista do baixo preço em que são obtidas as saccas do côco de babassú, no Sul de Goyáz. Observa-se hoje crescente interesse pelo babassú em nosso Estado, sobretudo depois que se verificou que o mercado de S. Paulo compra o côco, mesmo sem ser beneficiado.

(Do Correspondente)

EDITAES

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 13 do corrente, approvou, para todos os effeitos, o plano de divisão eleitoral do Estado, com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de março de 1936, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes, em virtude da restauração das comarcas de Santa Rita e Misericordia, por decretos n. 591, de 30 de outubro de 1934 e n. 641, de 21 de janeiro de 1935, respectivamente, do Govêrno do Estado".

1.ª zona — **Municipio de João Pessôa, comprehendendo a sub-prefeitura de Cabedello.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

2.ª zona — **Municipios de Mamanguape e Sapé.** — Juiz Eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

3.ª zona — **Municipios de Itabayana, Ingá e Pilar.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Ingá e Pilar, servindo respectivamente o escrivão do 1.º cartorio e o official do registro civil.

4.ª zona — **Municipios de Guarabira e Caiçára.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçára, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª zona — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil.

6.ª zona — **Municipios de Areia, Esperança e Serraria.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Esperança e Serraria, servindo respectivamente o do official do registro civil e o cartorio do escrivão do Jury.

7.ª zona — **Municipios de Bananeiras e Araruna.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartorio do official do registro civil.

8.ª zona — **Municipio de Umbuzeiro.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio.

9.ª zona — **Municipios de Campina Grande e Soledade.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do official do registro civil.

10.ª zona — **Municipio de Picuhy.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuhy. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

11.ª zona — **Municipio de Alagôa do Monteiro.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

12.ª zona — **Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Teixeira e Santa Luzia do Sabugy, servindo os respectivos officiaes do registro civil.

13.ª zona — **Municipio de Pombal.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

14.ª zona — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª zona — **Municipio de Piancó.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

16.ª zona — **Municipio de Princêsa.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

17.ª zona — **Municipio de Souza e Anthenor Navarro.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, servindo o cartorio do 2.º tabellião.

18.ª zona — **Municipios de Cajazeiras e São José de Piranhas.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.º cartorio.

19.ª zona — **Municipios de S. João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo respectivamente o cartorio do 1.º tabellião e o do official do registro civil.

20.ª zona — **Municipios de Misericordia e Conceição.** — Juiz eleitoral O dr. juiz de direito da comarca de Misericordia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil.

21.ª zona—**Municipios de Santa Rita e Pedras de Fôgo.** — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita. —Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, este ultimo com séde na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

E, para constar, manda passar o presente, que será affixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado, durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accôrdo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos vinte e nove dias do mês de julho de 1936. Eu, **Carlos de Albuquerque Bello Filho**, director da Secretaria, o escrevi. **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Edital de concorrencia n.º 3 — De ordem do sr. Director desta repartição fica aberta concorrencia publica para os trabalhos de emersão de um batelão naufragado no rio Sanhauá, em frente á Usina Electrica, no qual se achava installado um bate-estacas, cujo material já foi quasi todo retirado.

Para auxilar os referidos trabalhos o Estado fornecerá ao contractante a apparelhagem de escafandro e um batelão que se acha nas proximidades do local, ficando durante o tempo de serviço o mesmo contractante responsavel por qualquer damno que occorrer com o referido material.

Uma vez emerso o batelão, o contractante o conduzirá para a praia em frente á Usina Electrica, em local onde possam ser feitos os reparos necessarios.

As propostas, contendo preço, prazo e condições de pagamento, devem ser apresentadas na Directoria de Viação e Obras Publicas até o dia 15 de agosto proximo vindouro, em sobrecarta lacrada.

Os proponentes, no acto de entrega das propostas, devem fazer prova de recolhimento ao Thesouro do Estado de uma caução de 500$000 como garantia dos trabalhos.

Quaesquer outras informações possiveis serão prestadas aos interessados na Directoria de Viação e Obras Publicas.

Secção do Expediente da Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, 28 de julho de 1936.

Byron Brayner, chefe de secção.

VISTO : — *Italo Joffily Pereira da Costa*, engenheiro director.

—

COMMISSAO DE COMPRAS — EDITAL N.º 39 — Proroga para o dia 11 do corrente o prazo para a entrega das propostas de que trata o Edital n.º 38, de 23 de julho ultimo, referente a concurrencia para a acquisição de material electrico destinado á Escola Correccional "Presidente João Pessôa". Commissão de Compras, 4 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 42 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concorrencia para o fornecimento do seguinte material para a Secção de Estatistica:
1 machina de escrever com 0,m70 de carro, com tabulador decimal; 1 mesa para machina de escrever com 8 gavetas e armação de aço.

PARA A DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

1 machina de escrever com 0,m30 de carro e tabulador decimal.
As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de saude), contendo preço em algarismos e por extenso.
Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.
Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concorrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.
Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.
As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados, até as 14 horas do dia 21 do corrente, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.
Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.
Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.
Commissão de Compras, 8 de agosto de 1936. — Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

EDITAL — Companhia Commercio e Prensagem de Algodão — Assembléa Geral — São convidados os srs. accionistas desta Sociedade Anonyma, para tomarem parte na Assembléa Geral ordinaria, a realizar-se em o dia 27 do corrente mês, ás 14 horas, em sua séde social, á avenida 5 de Agosto, n. 50.
Na referida assembléa terão logar a tomada de contas da Administração, em face do balanço, relatorio dos administradores e do Conselho Fiscal, bem como para eleição do dito Conselho para o proximo exercicio. —A Directoria.
João Pessôa, 12 de agosto de 1936.

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do dr. juiz relator, foi marcado o prazo de 5 (cinco) dias aos denunciados Chateaubriand de Sousa Arnaud, Maria Pinheiro Bezerra e Adelziva Bezerra de Sousa, residentes no municipio de Pombal (13.ª zona), para offerecerem razões finaes, a contar desta data.
João Pessôa, 13 de agosto de 1936. — Carlos Bello Filho, director.

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do dr. juiz relator, foi marcado o prazo de 5 (cinco) dias aos denunciados Pedro Correia dos Santos, Catupian José da Costa Cavalcanti, Arthur Ferreira e Antonio Lisbôa, domiciliados no municipio de Mamanguape (2.ª zona), para offerecerem razões finaes, a contar desta data.
João Pessôa, 13 de agosto de 1936. — Carlos Bello Filho, director.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma que seja competente. Paga-se bem. Rua Barão da Passagem, 735, (antiga rua da Areia).

"FAVORITA PARAHYBANA"
CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, n.° 12, no dia 12 de agosto, ás 15 horas.

1.° Premio	0010
2.° "	2213
3.° "	4444
4.° "	9192
5.° "	7276

João Pessôa, 12 de agosto de 1936.

"PLANO DEMOCRATA"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, 12, no dia 12 de agosto, ás 19 horas.

1.° Premio	7115
2.° "	4399
3.° "	6426
4.° "	9010
5.° "	4531

João Pessôa, 12 de agosto de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.
ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

"VALE QUEM TEM"
— Rua Beaurepaire Rohan, 196 —
MATRIZ: — Rua Beaurepaire Rohan n.° 196
FILIAL: — Rua Barão do Triumpho n.° 485

Diurna — FEDERAL — Rio
2735
Extracção ás 14 horas, em 12 de agosto de 1936.

Nocturna — "SOBERANA" — Recife
6688
Extracção ás 18 horas, em 12 de agosto de 1936.

J. PESSOA & IRMÃOS

BEL. PEREIRA DINIZ

Consultor Juridico do Estado

ACCEITA CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES E CRIMINAES NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

AVENIDA JOÃO MACHADO, 348

JOÃO PESSOA

GRANDE QUEIMA DE SÊDAS

Antonio da Cunha Rêgo, chefe da "Casa Nova", avisa a sua distincta freguezia que está vendendo crepe mongó por 8$000 o metro, sêdas estampadas por 8$500 o metro, sêda laquê por 5$300 o metro, sêda lamê por 3$000 o metro, sêda chantou por 2$000 o metro, bramante para lençol, 4$000 o metro, toalha de banho a 4$000, cobertores de lã a 3$900.

Uma feira de retalho pelo preço que der.

Avenida Cruz de Armas, 994. (Vizinho ao Centro "Argemiro de Figueirêdo).

PHARMACIA "CENTRAL"

ONDINA PESSÔA

PHARMACEUTICA

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS EM GERAL. — MANIPULAÇAO ESCRUPULOSA E RAPIDA

ABRE A QUALQUER HORA DA NOITE

Na sua secção de perfumarias mantem um variado sortimento de extractos, loções, pós de arroz, rouges, batons, fixadores para cabello, sabonetes e todos os demais artigos, nacionaes e extrangeiros.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 460 — JOÃO PESSOA

CINE REPUBLICA

HOJE — 1$100 e $600 — HOJE

UMA NOVA SENSAÇAO DO "COW-BOY" DA ACTUALIDADE!

BOB STEELE em

VALENTIA DE "COW-BOY"

Um drama em que as luctas e aventuras fazem de cada scena um espectaculo de forte emoção. Audacia, bravura e heroismo conjugados numa historia de palpitante arrojo!

Complemento: — UM DESENHO e um NACIONAL D. F. B.

Amanhã — "Sessão das Moças" — O CAMPEÃO

Com WALLACE BEERY e JACKIE COOPER

TODOS OS DOMINGOS!

Sessões ás 9 ½ do dia e 2 horas da tarde

BÔA OCCASIÃO

Em Pirpirituba

Vende-se optima propriedade com quarenta quadros de 50, uma casa de vivenda, duas ditas, sendo uma de taipa, muitas fructeiras, como sejam: mangueiras de qualidade, coqueiros, jaqueiras, laranjeiras, pinheiras, etc., contendo 2 ruas de casas, cobrando-se foros e laudemios, um açude regular cercado de arame farpado, uma matta regular, prestando-se bem para criações e plantações, especialmente algodão, uma bôa varzea destocada, banhada pelo riacho de Pedra, sendo que nunca secca.

Também se troca por predios nesta capital.

A tratar com Raymundo Costa, á rua Maciel Pinheiro, n. 15 — "Café Crystal".

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

A MAIS VIVA DEMONSTRAÇÃO DA GENIALIDADE DRAMATICA DO HEROE DE "O FUGITIVO"

PAUL MUNI numa historia da fronteira e seus typos!

A BARREIRA

— com —

BETTE DAVIS — MARGARET LINDSAY

Complemento: — FERIAS MARITIMAS

Preços: 1.ª — 1$000 e $600. 2.ª — $600

SABBADO — NOITES MOSCOVITAS — com Anna Bella

R — E — X

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas — HOJE

Preços: — 2$500 — 1$300

EM QUATRO HORAS O DESTINO IMPOZ NOVOS RUMOS A QUATRO VIDAS! UM DRAMA POLICIAL DE CLASSE, DESENROLADO NO INTERIOR DE UM GRANDE THEATRO!

RICHARD BARTHELMESS

o idolo de sempre — em

QUATRO HORAS PARA MATAR

— com —

GERTRUDE MICHAEL — JOE MORRISON — HELEN MACK — RAY MILLAND

PARAMOUNT

Complementos: — PARAMOUNT NEWS — jornal, NACIONAL D. F. B. e DESAFIO A' DANSA — desenho de PONPEYE

SABBADO — DOMINGO PROXIMO — NO REX

Um romance soberbo que nos transporta ás regiões do sonho e da ventura! Melodias que encantam e seduzem os amantes da opera e da musica popular

ENRICO CARUSO FILHO

com sua garganta de ouro canta IL TROVATORE e mais cinco maravilhosas canções!

O CANTOR DE NAPOLES

— com —

Mona Maris — Carmen Rio

UMA OPERETA DE GRANDE ENSCENAÇÃO DA

WARNER FIRST

BREVEMENTE — NO REX — Ouça... Cante... Danse... Veja... a — CONTINENTAL — a dansa do seculo, que revolucionou os mais finos salões de Londres, Paris e Nova York!

FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS — os melhores bailarinos do cinema no romance musical que encerra mil maravilhas!

ALEGRE DIVORCIADA

O FILM DA "R. K. O. RADIO" QUE FICARA' BAILANDO NOS LABIOS E CORAÇÕES DE TODOS OS FANS DA CIDADE!

FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

O mais completo documento cinematographico existente sobre o estranho paiz do Norte Africano!

A ABYSSINIA COMO ELLA É

Um film que instrue, documenta e diverte ao mesmo tempo

PARAMOUNT

Complementos: — PARAMOUNT NEWS — jornal, NACIONAL D. F. B., a comedia A CANÇÃO FAZ O CANTOR e MARIA BORRALHEIRA — desenho todo colorido

Amanhã — no FELIPPÉA

Há justificativa para uma mãe que foi negligente com o marido e deu toda a sua devoção aos filhos? Um drama tão real como a sua propria vida, tão romantico como o seu primeiro amôr, tão grande como os corações da humanidade!

BINNIE BARNES

FRANK MORGAN

— em —

FELICIDADE PERDIDA

Emocionante producção da

UNIVERSAL

HOJE — A'S 4,15 DA TARDE

FELIPPÉA

"SESSAO DAS NORMALISTAS"

Um romance com scenas de amôr authenticas, filmadas como simples realismo artistico! Melodiosas canções por ART JARRET!

ANN SOTHERN — EDMUND LOWE

— em —

E' HORA DE AMAR

Um film da COLUMBIA

Complemento: — RELIQUIAS DA ANTIGUIDADE — desenho

PREÇO GERAL: — $500

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 1$600 — 1$100

Veja-o montar! Veja-o luctar! Veja-o atirar com pontaria certeira no seu "far-west" mais movimentado!

BUCK JONES — em

ESPERANÇA QUE RENASCE

Juntamente — a 4.ª serie da

A SOMBRA MYSTERIOSA

Com ONSLOW STEVENS — WILLIAM DESMOND — UNIVERSAL

Complemento: — JORNAL UNIVERSAL

SABBADO — Victor Mac Laglen — Edmund Lowe — em — HEROES SUBFLUVIAES

DOMINGO — EM PRIMEIRA LINHA — NO FELIPPÉA

Noites de luar que os namorados viviam nos tempos imperiaes de Vienna! Ambientes de valsa e de beijos!

Ramon Novarro

O PRINCIPE DO ROMANCE, em

UMA NOITE ENCANTADORA

Com a famosa soprano

EVELYN LAYE

Uma opereta positivamente deliciosa da

Metro Goldwyn Mayer

SECÇÃO LIVRE

Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte

1.ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Presidente deste centro são convidados todos os socios do mesmo para assistirem a sessão de Assembléa Geral Ordinaria a se realizar no dia 15 do corrente em sua séde propria á rua Diogo Velho, 318.

O assumpto a tratar prende-se ao artigo 20 § 3.

Josaphat Fialho, 1.º secretario.

Syndicato dos Bancarios de João Pessôa

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente da Junta Governativa deste Syndicato, convido todos os associados para a eleição de Directoria, Commissão Executiva e Conselho Fiscal, a qual terá lugar na séde do Syndicato, á rua Barão do Triumpho, 466, 1.º andar, no dia 15 do corrente mês, ás 15 horas.

Pelo Syndicato dos Bancarios de João Pessôa: — **José Maria Tavares Pinto**, 2.º secretario.

Escripturação Mercantil e linguas

ODILON OSE'AS DE OLIVEIRA, reiniciando as suas aulas, scientifica os interessados de que, a partir desta data, só leccionará em domicilios e exclusivamente á noite.

Português em as suas vastas modalidades.

Como de praxe, pagamento adeantado.

João Pessôa, 12|8|936.

CHAVES PERDIDAS

Pede-se a quem encontrou uma argola com varias chaves, perdida da rua Duque de Caxias á Maciel Pinheiro, a fineza de entregal-a na gerencia deste jornal, com a maxima urgencia, pelo que será bem graticado.

—

Nesta gerencia está depositada uma chave pequena, de latão, encontrada nas approximações do parque Solon de Lucena. Será entregue ao seu proprietario quando a procurar.

Sociedade Artistas e Operarios Mechanicos Liberaes

Sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes

De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios, para no proximo sabbado, 15 do corrente, comparecerem á séde da Sociedade Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes, para assistirem á sessão de Assembléa Geral, convocada de accôrdo com o § 1.º, do art. 37 de nossos Estatutos.

João Pessôa, 8 de agosto de 1936. — Abilio Correia da C. Lima, 1.º secretario.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Dividendo n.º 13

Convidam-se os senhores accionistas deste Banco a virem receber em sua séde, rua Maciel Pinheiro, 252, das 13 ás 15 horas, dos dias uteis, o dividendo n.º 13, de 14 % ao anno, referente ao primeiro semestre de 1936.

João Pessôa, 4 de agosto de 1936

Ismael Emiliano da Cruz Gouveia.

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — Fallencia da Sociedade Exportadora Lafayette Lucena, Limitada — Aviso aos credores — Pelo presente aviso aos credores da fallencia da Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Limitada, que se acha em cartorio uma reclamação reivindicatoria, proposta contra a alludida Sociedade pela firma Sociedade Exportadora de Productos Brasileiros S|A reivindicando da massa a importancia de 559:738$400 (quinhentos e cincoenta e nove contos setecentos e trinta e oito mil e quatrocentos réis) e que será concedido aos interessados o prazo de cinco (5) dias, a contar do dia da primeira publicação, para contestarem ou allegarem o que entenderem a bem de seus direitos.

Campina Grande, 6 de agosto de 1936.

A escrivã interina, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

—

Desmentido necessario

A proposito de uma extemporanea publicação feita, ha dias, pelo sr. Emilio Gonçalves, inculcando-se como socio principal da firma proprietaria do **Cine Republica**, e insinuando que eu o pretendera ou pretendia vender, cumpre-me, em attenção ao commercio e a quantos me conhecem e commigo transacionam, esclarecer que nenhum dos pontos daquella affirmativa do dito sr. Emilio Gonçalves é verdadeiro.

Assim: 1.º) — Não é o sr. Emilio Gonçalves socio principal do **Cine Republica**, porque esse cinema foi montado e pertence a mim exclusivamente, funcciona sob minha propria firma individual de Enedino Gonçalves, e, desta forma, não tem socio algum, nem principal, nem secundario. 2.º) — Também não é verdade pretenda eu alienar, sob qualquer titulo, o referido **Cine Republica**.

Com o sr. Emilio Gonçalves tenho unicamente negocios particulares, bem claros e definidos, jamais sendo possivel confundil-os com qualquer participação do mesmo senhor na existencia commercial da firma. Era só o que me competia aclarar.

João Pessôa, 10 de agosto de 1936. — **Enedino Gonçalves**.

(A firma está devidamente reconhecida).

—

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S/A

Assembléa Geral

São convidados os srs. accionistas para uma reunião de Assembléa Geral, a realizar-se no proximo dia 20 ás 2 horas da tarde, na séde social, a fim de ser preenchido o cargo de director-thesoureiro, vago com a renuncia do sr. Eduardo Pinto de Lemos.

João Pessôa, 11 de agosto de 1936. — **Olavo G. Wanderley**, director-gerente.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIA
(Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931)

47 caixas queijos, marcadas "C P & C", pesando 1.310 kilos, embarcadas no porto de Rio de Janeiro, por Cunha & Gomes Ltda., sob conhecimento n. 46, emittido para o vapor **Itaquéra** vgm. 197, entrado no porto de Cabedello a 25|6|1936.

Pelo presente avisamos ao commercio e a que interessar possa, que os srs. C. Pereira & C.ª, desta praça, solicitaram a entrega dos volumes supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original consignado "A ORDEM".

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, no caso que não appareça nenhuma reclamação ou opposição.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos agentes desta Companhia estabelecidos á praça Anthenor Navarro n. 5.

João Pessôa, 11 de agosto de 1936. — Companhia Nacional de Navegação Costeira — **Miguel Reis**, p. p. **Williams & C.ª**, agentes.

—

—

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Declaramos que em 31 de julho p.p. o sr. Huberto Maul retirou-se, de livre e expontanea vontade, do nosso quadro funccional.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL. Agencia em João Pessôa.

J. P. Coêlho, gerente.

João Pessôa, 11 de agosto de 1936.

Confirmo: — **Huberto Maul.**

Testemunhas: — **Eunapio da Silva Torres, Fernando Vianna.**

(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

—

AO PUBLICO

Declaro que vendi ao sr. Hermogenes Coêlho Chianca, o meu estabelecimento commercial, denominado "Mercearia Queiroz", situada á avenida João da Matta, n. 407, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apparecer dentro de três dias, a contar da publicação.

João Pessôa, 10 de agosto de 1936.

Adaucto Barbosa de Queiroz.

Confirmo:

Hermeneges Coêlho Chianca.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

—

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIA
(Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931)

Quatro (4) caixas oleo para pintura, marcadas "T J H", pesando 205 kilos, embarcadas no porto de Santos, por M. Freire & C.ª, sob conhecimento n. 10.909, emittido para o vapor **Itaquera** vgm. 197, entrado em Cabedello a 25|6|1936.

Avisamos ao commercio e a quem interessar possa, que os srs. J. R. de Vasconcellos & C.ª, desta praça solicitaram a entrega dos volumes acima citados, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original consignado "A ORDEM".

A entrega será effectuada dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

No caso de reclamação queiram os interessados dirigirem-se por escripto aos agentes desta Companhia, estabelecida á praça Anthenor Navarro n. 5.

João Pessôa, 11 de agosto de 1936. — Companhia Nacional de Navegação Costeira — **Miguel Reis**, p. p. **Williams & C.ª**, agentes.

ACTA da Assembléa Geral Extraordinaria, em terceira convocação, da Cooperativa de Credito Banco Central, aos 17 de julho de 1936, para deliberar sobre a transformação da cooperativa em sociedade anonyma

Presidencia do consocio: MANOEL JOSE' DA CUNHA

Aos dezesete dias do mês de julho do anno de mil novecentos e trinta e seis, pelas quinze horas, em sua séde, á rua Barão do Triumpho, numero quatrocentos e vinte, nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, reuniu-se em Assembléa Geral Extraordinaria a Cooperativa de Credito, Banco Central, sob a presidencia do associado Manuel José da Cunha, servindo de secretario o Conselheiro de Turno no mês corrente, José Mario Porto, e com a presença de mais os seguintes associados: João Candido Duarte, João de Andrade Espinola, José Teixeira Bastos, João Celso Peixoto de Vasconcellos, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, José Finizola, Irene Cavalcanti, Ubalda Cavalcanti, Maria das Neves Ribeiro, Antonio Baptista de Araujo, Domingos Grillo, Dorgival Mororó, João Climaco da Franca, Simplicio Nunes da Silva, Luiz Mathias de Figueirêdo, João Barbosa de Lima, Antonio Varandas de Carvalho, Pedro Ramos Cavalcanti, José de Barros Moreira, José Beirão, Giovanni Petrucci, Severino Pereira, Raul de Barros Moreira, João Cavalcanti de Albuquerque, Jorge Francisco Elihimas, José Mousinho, Coralio Ramos, Luiz Coêlho e José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.

Abrindo a sessão, o sr. presidente declara que a Assembléa fôra convocada de accôrdo com o disposto no art. 31 (trinta e um) paragrapho 1.º (primeiro) do decreto numero 24.647 (vinta e quatro seiscentos e quarenta e sete), de 10 de julho de 1934, combinado com o inciso III do referido art. 31, do mesmo decreto, pelo edital publicado no orgam official do Estado nos dias 11, 12, 14 e 15 do corrente mês de julho, assim concebido:

"Cooperativa de Credito Banco Central, Assembléa Geral Extraordinaria, Terceira convocação. Não tendo comparecido numero legal de associados para a Assembléa Geral Extraordinaria em segunda convocação, que se realizaria hoje, convido todos os associados desta Cooperativa para a Assembléa Geral Extraordinaria a se realizar no proximo dia 17, ás 15 horas, em nossa séde, a fim de se resolver sobre a sua transformação em Sociedade Anonyma, de accôrdo com o numero III do artigo 31 e paragrapho 1.º do decreto 24.647, de 10 de julho de 1934. Fica comprehendido que nesta Assembléa será resolvido por definitivo o assumpto, com qualquer numero de associados que comparecer. Sala das Sessões do Conselho Administrativo da Cooperativa de Credito Banco Central, aos 8 de julho de 1936. (assignado) Manuel José da Cunha, presidente". Ainda com a palavra, o sr. presidente faz sciente á Casa que, sendo esta a terceira convocação, a Assembléa deliberaria em definitivo, nos termos do edital, com o numero de associados presentes, de conformidade com a ultima parte do paragrapho primeiro do mencionado art. 31 do decreto 24.647, uma vez que não havia sido attingido, nas primeira e segunda convocações o numero exigido pelo mesmo decreto. Manda proceder á leitura das Actas da Assembléa Geral Ordinaria, realizada a 6 de fevereiro do anno corrente, em que foram approvadas as contas, relatorio e actos do Conselho de Administração relativos ao exercicio passado, e bem assim o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1935 com o respectivo parecer do Conselho Fiscal e as das primeira e segunda convocações da presente Assembléa Geral Extraordinaria, respectivamente, a 27 de julho e 8 de julho corrente. Submettida á discussão, são as mesmas approvadas sem observações.

Em seguida o sr. presidente depois de salientar as vantagens que advirão para os associados com a projectada transformação da Cooperativa de Credito em Sociedade Anonyma, mormente agora dadas as exigencias ultimamente creadas e as alterações que têm soffrido as leis sobre Cooperativas, mostra o desenvolvimento que tem tido este estabelecimento de credito e bem assim o augmento bastante significativo que se vem registando no seu capital, o qual chegou na data presente ás cifras seguintes: O capital subscripto attingiu á elevada quantia de 757:000$000 (setecentos e cincoenta e sete contos de réis), emquanto o realizado já somma a parcella de .... 542:010$000 (quinhentos e quarenta e dois contos e dez mil réis) e considera em discussão o assumpto para o qual fôra a Assembléa reunida a fim de que esta delibere.

Com a palavra o associado João de Andrade Espinola, diz que a Casa está sufficientemente esclarecida da transformação proposta e das vantagens que acabam de ser convenientemente explanadas, e por isso, além de manifestar-se de inteiro accôrdo com a mesma, requer seja o assumpto submettido á votação e logo em seguida nomeada, pelo sr. presidente uma commissão com o fim de elaborar o ante-projecto dos Estados que hão de reger a Sociedade Anonyma, e submettel-os á approvação opportuna dos accionistas. Posta em votação, foi por unanimidade de votos, approvada e autorizada a transformação da Cooperativa de Credito Banco Central em Sociedade Anonyma. O sr. presidente designa, então, a commissão composta dos associados drs. José Mario Porto, José da Silva Mousinho e Francisco Lianza, srs. José Teixeira Bastos e Joaquim Cavalcanti, para redigir o ante-projecto dos Estatutos e apresental-o á approvação dos accionistas. O associado Joaquim Cavalcanti, com a palavra, solicita que a Assembléa estabeleça desde logo o capital da Sociedade Anonyma, a fim de ser totalmente subscripto, na fórma da lei, e suggere que fique determinado o de mil contos de réis (1.000:000$000), uma vez que já se encontravam subscriptos 757:000$000, e da mesma fórma, propõe que as acções sejam em numero de vinte mil á razão de cincoenta mil réis (50$000), cada uma. Submettida á discussão, manifestam-se de completo accôrdo com a indicação os associados José Teixeira Bastos e João Celso Peixoto de Vasconcellos, sendo afinal approvada por votação unanime.

Em seguida, o sr. presidente declara entregues á subscripção 4.860 (quatro mil oitocentos e sessenta) acções num total de réis 243:000$000 (duzentos e quarenta e três contos de réis), tendo em vista já se acharem subscriptas na Cooperativa 15.140 (quinze mil cento e quarenta) acções, que perfazem réis 757:000$000 (setecentos e cincoenta e sete contos de réis), ordenando que se fizessem as publicações necessarias, a fim de ser preenchido o capital estabelecido, com a preferencia aos actuaes associados.

Nada mais havendo a tratar, é a sessão encerrada, do que para constar, eu, José Mario Porto, conselheiro de turno, servindo de secretario, lavrei a presente acta que vae assignada pelos associados presentes. Sala das sessões da Cooperativa de Credito Banco Central, aos 17 de julho de 1936.

Manuel José da Cunha, presidente; **José Mario Porto, José Teixeira Bastos, João Celso Peixoto de Vasconcellos, João Candido Duarte, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, João de Andrade Espinola, Maria das Neves Ribeiro, José Finizola, Domingos Grillo, Severino Pereira, Giovanni Petrucci, Jorge Francisco Elihimas, Raul de Barros Moreira, A. Baptista de Araujo, Irene Cavalcanti, Ubalda Cavalcanti, João Climaco Monteiro da Franca, Luiz Mathias de Figueirêdo, Dorgival Mororó, Coralio Ramos, José de Barros Moreira, Antonio Varandas de Carvalho, João Cavalcanti de Albuquerque, Luiz de Siqueira Coêlho, José Mousinho, Pedro Ramos Cavalcanti, José Beirão, João Barbosa de Lima, Simplicio Nunes da Silva, José Faustino C. de Albuquerque.**

COOPERATIVA DE CREDITO

BANCO CENTRAL

Tendo sido autorizada sua transformação para Sociedade Anonyma, em Assembléa Geral Extraordinaria, realizada aos 17 de julho ultimo, conforme acta acima publicada, e com um capital subscripto de réis 757:000$000 e, como o capital estimado para o novo systema seja de réis 1.000:000$000 fica aberta á subscripção publica a lista dos novos subscriptores no total de 4.860 acções de 50$000, pagaveis á vista ou em prestações mensaes de 10%.

Fica comprehendido que os actuaes associados terão preferencia, até o dia 15 do corrente, ás novas acções.

A tratar em nossa séde com o Gerente. — Rua Barão do Triumpho, 420 — João Pessôa — Parahyba.

Aos parahybanos pois, entregamos á subscripção as referidas acções, contando que dentro de trinta dias estará completo o capital do Banco Central.

Estamos aguardando as inscripções dos nossos associados para poder attender ás solicitações de pessôas do vizinho Estado do sul.

Parahybanos!

O Banco Central é patrimonio vosso — Prestigiae-o!

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES

Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)

AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 13 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE

Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE
(A's 5as. feiras)

RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 20 para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL
(A's 4as. feiras)

PRUDENTE DE MORAES

Sahirá no dia 19 á noite para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA BELÉM — FLORIANOPOLIS

PARA O NORTE
(A's 6as. feiras)

MANÁOS

Sahirá no dia 14 de agosto para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

SAHIDAS PARA O SUL
(A's quintas-feiras)

COMMANDANTE ALCIDIO

Sahirá no dia 20 de agosto para Recife, Penedo, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE CARGUEIROS

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA

Viagens semanaes

"CUBATÃO"

Sahirá no dia 21 de agosto para Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL

"MANÁOS"

Esperado do norte no proximo dia 28 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Acceitamos cargas para as cidades servi das pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 18 deste, o cargueiro "Olinda". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do norte deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 deste, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 12 — TELEPHONE N. [illegible]

CASAS — Vendem-se as casas n.° 53, á avenida João da Matta, e a de n.° 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.° 113, nesta cidade.

SITIO POR 6:000$000

Terreno proprio, arborizado. Em ampla avenida com meio fio, a ser calçada brevemente. Agua, luz, exgôto e omnibus á porta e bonds futuramente. Ponto central, habitado e de muito futuro. Venda de occasião. A tratar na avenida João Machado n.º 795, Trincheiras.

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOAO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.° 181

Mantemos officina com technico competente

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOAO PESSOA

ATTENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOAO PESSOA

VENDAS A' VISTA

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça:

A. M. LEMOS

Praça Anthenor Navarro, n.° 22

JOÃO PESSOA

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado todos os dias, na Assistencia Municipal.

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

CHEFE DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE COM ESTUDOS DE APERFEIÇOAMENTO FEITOS NO RIO E SÃO PAULO

Especialista em tuberculose: pneumothorax, tuberculinotherapia, phenicectomia, pheni-alcoolização, etc.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 312

DAS 11 A'S 12; DAS 15 A'S 16.

VENDEM-SE — saccos de estôpa para cereaes, já usados, em perfeito estado. Praça Anthenor Navarro n.º 25 A. M. LEMOS

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA

Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios

Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDÉLLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Chegará no dia 18 de agosto, terça-feira, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITATINGA" — Terça-feira, 25 de agosto.
"ITAQUERA" — Terça-feira, 1.° de setembro.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

Sahidas ás Quartas-feiras

"ARATIMBÓ"

Chegará no dia 26, sahindo no mesmo dia, á noite, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIROS

"NORTE"

"ARARAQUARA"

(Em viagem de cargueiro)

Esperado do sul, no dia 14 sahirá para Natal e Fortaleza.

"SUL"

"ARARAQUARA"

(Em viagem de cargueiro)

Esperado do norte, cerca de 19 do corrente, sahirá para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio e Santos.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 5 — PHONE 234.

Secretaria Da Fazenda

EDITAL N.º 41

Concorrencia Para O Fornecimento De Tubos Destinados Ao Serviço De Abastecimento De Aguas De Campina Grande

O Govêrno do Estado da Parahyba receberá propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação abaixo, nas condições do presente edital.

CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

1.ª) — Os materiaes serão de primeira qualidade, de conformidade com as especificações das obras publicas do pais em que forem fabricados, attendendo ás especificações a seguir indicadas, adoptadas por Saturnino de Britto, e ás informações constantes das propostas.

2.ª) — Os preços serão dados para entrega CIF Cabedello. As faltas, quebras ou avarias, verificadas no cáes, correrão por conta do fornecedor.

3.ª) — O prazo para embarque do material é de 90 dias, contados da data do contracto.

4.ª) — Juntamente com a proposta deverão os concorrentes apresentar provas de idoneidade, provando o emprego do material proposto em serviços de analoga importancia, bem como duas vias dos catalogos das fabricas que representarem.

5.ª) — Deverão igualmente juntar ás propostas uma prova de deposito da caução de quarenta contos de réis (40:000$000), em dinheiro, apolices da divida publica federal ou garantia bancaria.

6.ª) — O proponente cuja proposta fôr acceita perderá essa caução, a favor do Estado ,caso se recuse a assignar o contracto para o fornecimento dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do convite official para firmal-o.

7.ª) — O proponente acceito reforçará a caução precedente para o valor que fôr arbitrado pelo Tribunal competente não inferior a 5%, conforme o fornecimento, como garantia do fiel cumprimento das condições e especificações do presente Edital e do contracto de fornecimento que fôr assignado.

8.ª) — Os proponentes indicarão a maneira de pagamento dos materiaes constantes do Edital, ficando obrigados a satisfazer o pagamento das tributações legaes em vigor.

9.ª) — As quebras até a collocação ao longo do cáes em Cabedello correrão por conta do fornecedor acceito e serão verificadas e medidas no cáes; as quebras por transporte em terra correrão por conta do Governo. Competirá ao fornecedor fazer as reclamações ás Companhias de transporte e de Seguro.

10.ª) — O Governo do Estado se reserva o direito de acceitar qualquer das propostas, no todo ou somente em parte, bem como de recusar todas e de annullar a presente concorrencia, sem direito a nenhuma reclamação ou indemnização por parte dos proponentes. Em particular, si o Governo do Estado resolver adoptar outra solução em estudos para a linha aductora, poderá reduzir a encommenda de tubos de diametro de 0,m350 até a pouco mais de metade das extensões indicadas.

11.ª) — Ao Governo comprador se reservará igualmente o direito de augmentar o fornecimento até 30% (trinta por cento) das extensões constantes do presente Edital, aos preços e condições da proposta acceita e contracto firmado. Este augmento será communicado no curso do prazo de dois annos a contar da data da assignatura do contracto de fornecimento.

12) — O comprador poderá mandar fiscalizar a fabricação e, além disso, pôr á prova de pressão os tubos descarregados e recusar os que se partirem ou forem defeituosos, os quaes não serão pagos; as analyses e ensaios na fabrica serão feitos a custa do fornecedor; as despesas de fiscalização correrão por conta do preço mencionado na proposta; as despesas com a prova de pressão ou outros ensaios após a descarga, correrão por conta do comprador.

13.ª) — As propostas serão apresentadas em sobrecarta fechada, lacrada, com a declaração externa: CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE TUBOS E PEÇAS.

14.ª) — As propostas serão feitas em triplicata, sendo a primeira devidamente sellada de accôrdo com a lei em vigor, e serão recebidas na Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, até o dia 10 de setembro do corrente anno ás 14 horas, data e hora em que serão abertas, na presença dos interessados que quizerem comparecer ao acto, e que as rubricarão, e á revelia dos que não se apresentarem, pelo Tribunal da Fazenda que tomará em consideração no julgamento:

a) os preços segundo a qualidade;

b) os preços segundo o prazo de entrega;

c) os preços segundo as condições de pagamento.

15.ª) — Fica reservado também o direito de escolher a proposta que mais convenha ao Governo, mesmo que não seja a de preços mais baixos, sem dar logar a qualquer reclamação.

16.ª) — O fornecedor pagará a multa de cem mil réis (100$000), para cada dia de atrazo do fornecimento em excesso sobre o prazo marcado na proposta acceita e emquanto convier ao Estado que, opportunamente, poderá lançar mão da caução de garantia e mandar abrir nova concorrencia.

17.ª) — Terminado em ordem o fornecimento, será a caução restituida ao fornecedor, mediante guia do administrador das obras, dada a pedido do fornecedor.

CONDIÇÕES TECHNICAS

18.ª) — Os tubos e peças especiaes para a rêde de distribuição e para a parte da linha aductora com pressões inferiores a 80ms serão de ferro fundido. Os tubos para a parte da aductora com pressões entre 80 e 100 metros serão de ferro fundido com a espessura reforçada, até 10%; os tubos para os trechos de aductora com pressões superiores a esse limite serão de ferro fundido com reforço de aço.

19.ª) — Os tubos de ferro fundido serão de ponta e bolsa, salvo os especificados para junta Gibault ou similar.

20.ª) — Taes tubos de ferro fundido serão de fundição em pé ou centrifugada nas condições prescriptas (cahier des charges) pelas repartiçõees de obras publicas do pais em que forem fabricados; as espessuras para as condições normaes serão as adoptadas na cidade de Paris, devendo as mesmas e respectivos pesos serem indicados na proposta.

21.ª) — Serão recusados os tubos que apresentarem defeitos taes que não permittam aproveitar mais de 2|3 do comprimento util; o fornecedor, porém, será indemnizado pelo quinto do seu valor respectivo. Quando forem aproveitados os tubos defeituosos ou rachados, não será paga a extensão defeituosa augmentada de quinze centimetros, e o material cortado pertencerá ao comprador para o indemnizar da despesa do corte e outras.

22.ª) — As paredes internas e externas dos tubos serão lisas, não contendo areia ou chumbo encoberto pela coalterização; os tubos e peças em que forem descobertos defeitos de falhas encobertos, poderão ser aproveitados a juizo do director do Serviço, com desconto de 50% (cincoenta por cento) sobre o peso.

23.ª) — A tolerancia nas espessuras e diametros é de 0.002 (dois millimetros) até o diametro de 250 millimetros e de 0.003 (três millimetros) dahi por deante. A tolerancia para o peso dos tubos é de 1|40 a 1|20 do indicado nas propostas e para o peso das peças é de 1|20 a 1|10 do indicado nas propostas de accôrdo com as prescripções do pais de origem. Os tubos e peças serão pagos pelo seu peso real desde que este esteja dentro dos limites da tolerancia. Serão recusados os tubos e peças de peso inferior ao minimo da tolerancia e não será pago o excesso de peso sobre o maximo da tolerancia.

24.ª) — Os tubos e peças serão coalterizados, sem vestigio de ferrugem. As bolsas serão bem calibradas e taes que permittam a normal formação do anel de chumbo e o respectivo rebatimento.

25.ª) — As espessuras dos tubos de aço serão determinadas de accôrdo com a pressão a supportar e com a resistencia á corrosão; o trabalho em taes tubos não excederá 1|4 da carga de ruptura do metal.

26.ª) — Para os tubos de aço deverá ser previsto um revestimento interno de cimento, de betume Talbot ou equivalente, na espessura minima de seis millimetros, applicado por centrifugação. O revestimento externo desses tubos será feito por juta alcatroada, obrigando-se o proponente a reparar toda a deterioração dessa juta até o cáes de Cabedello, bem como fornecêr os materiaes e instrucções necessarios para o reparo de tal revestimento no local da obra.

27.ª) — Os tubos de ferro fundido dos diversos processos com reforço de aço deverão mencionar as espessuras, as dimensões da armadura de aço, a natureza e modo de protecção deste aço e demais dados, bem como o modo de calculo adoptado para as determinações em causa, nas condições de serviço previstas. A conveniencia ou não emprego de taes typos de canalização fica a inteiro criterio da administração das obras.

28.ª) — As propostas, tanto para o material de ferro fundido como para o dos trechos em aço ou ferro fundido reforçado, mencionarão qual a fabrica, e os tubos terão a marca da mesma; darão o peso do metro linear util e o preço por unidade de peso; dirão qual o comprimento util de cada tubo e a espessura normal; ellas serão acompanhadas de um desenho cotado dando o formato e as dimensões da bolsa, e, finalmente, exporão esclarecimentos que forem julgados necessarios para a melhor apreciação e clareza das condições de fornecimentos.

29.ª) — Serão pagos unicamente os tubos e as peças especiaes de bôa qualidade e em bôas condições de aproveitamento.

30.ª) — O proponente dirá quaes as extensões uteis das peças especiaes e os seus pesos. Os preços serão dados por tonelada metrica de 1.000 kilos.

31.ª) — Os fornecimentos e os preços das peças com flange para ligação dos registros (robinet vanne, sluice valve) comprehendem os furos de typo e igual aos dos registros; os parafusos estarão incluidos no fornecimento dos registros, mas serão especificados e cotados com preços separadamente para serem ou não incluidos no fornecimento. A cada registro correspondem duas peças especiaes, uma de ponta e flange e a outra de bolsa e flange.

32.ª) — Os fornecimentos e os preços das peças de extremidade com tampo comprehendem o tampo e os furos de typo normal no flange e no tampo; os parafusos serão cotados com preços separados.

33.ª) — Os preços para registros, hydrantes, ventosas e adufas serão dados por peça, devendo os proponentes apresentar desenhos e pesos das referidas peças.

ESPECIFICAÇÃO DAS QUANTIDADES A FORNECER

34.ª) — As quantidades do material a fornecer são as do quadro annexo.

SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

ABASTECIMENTO DAGUA

Relação do material a encommendar

N.º	Designação	Unidade	Quantidade
	ADUCTORA		
1	Tubos de 350 m|m para pressão até 80 mts.	ml	19.500
2	Dito com reforço até pressão de 100 metros	ml	4.200
3	Dito com reforço até pressão de 120 metros	ml	3.500
4	Dito com reforço até pressão de 150 metros	ml	550
5	Dito com reforço até pressão de 170 metros	ml	650
6	Registros de 350 m|m	peça	6
7	Ventosas	"	60
8	Tês de 350 m|m para as ventosas	"	60
9	Registro de 6"	"	60
10	Tês de 350 m|m x 6"	"	60
11	Luvas	"	100
	RECALQUE		
12	Tubos de 300 m|m para pressão até 80 metros	ml	2.100
13	Dito de 300 m|m para pressão até 80 a 120 mts.	ml	2.100
14	Registro de 300 m|m	peça	8
15	Tês de 300 m|m x 6"	"	6
16	Registro de 6"	"	6
17	Ventosas	"	6
18	Tês de 300 m|m para as ventosas	"	6
	DISTRIBUIÇÃO		
19	Tubos de 400 m|m	ml	200
20	" " 350 "	ml	2.500
21	" " 300 "	ml	1.500
22	" " 200 "	ml	6.000
23	" " 150 "	ml	8.140
24	" " 100 "	ml	2.520
25	" " 80 "	ml	6.330
26	" " 60 "	ml	13.660
27	Registo chatos de 400 m|m com 2 peças	peça	2
28	Registos chatos de 350 m|m	"	1
29	" " de 300 "	"	12
30	" " de 200 "	"	35
31	" " de 150 "	"	35
32	" " de 100 "	"	20
33	" " de 80 "	"	40
34	" " de 60 "	"	60
35	Tês de 400 x 400	"	2
36	" de 400 x 300	"	2
37	" de 350 x 350	"	2
38	" de 300 x 300	"	2
39	" de 300 x 200	"	3
40	" de 300 x 150	"	4
41	" de 300 x 100	"	2
42	" de 300 x 80	"	2
43	" de 300 x 60	"	8
44	" de 200 x 200	"	10
45	" de 200 x 150	"	10
46	" de 200 x 80	"	10
47	" de 200 x 60	"	15
48	" de 150 x 150	"	10
49	" de 150 x 100	"	6
50	" de 150 x 80	"	10
51	" de 150 x 60	"	30
52	" de 100 x 100	"	6
53	" de 100 x 80	"	6
54	" de 100 x 60	"	10
55	" de 80 x 80	"	10
56	" de 80 x 60	"	30
57	" de 60 x 60	"	25
	CURVAS DE 90º		
58	de 400 m|m	"	3
59	" 300 m|m	"	12
60	" 200 m|m	"	8
61	de 150 m|m	"	20
62	" 100 m|m	"	10
63	" 80 m|m	"	5
64	" 60 m|m	"	20
	CURVAS DE 45º		
65	de 300 m|m	"	4
66	" 200 m|m	"	4
67	" 150 m|m	"	15
68	" 100 m|m	"	5
69	" 80 m|m	"	8
70	" 60 m|m	"	30
	CURVAS DE 22º — 30'		
71	de 350 m|m	"	2
72	" 300 m|m	"	2
73	" 200 m|m	"	10
74	" 150 m|m	"	8
75	" 100 m|m	"	5
76	" 80 m|m	"	15
77	" 60 m|m	"	30
	CURVAS DE 11º — 15'		
78	de 350 m|m	"	2
79	" 200 m|m	"	4
80	" 100 m|m	"	2
	— Y —		
81	de 300 m|m x 200 m|m	"	2
82	de 200 m|m x 150 m|m	"	2
	REDUCÇÃO		
83	400 m|m x 350 m|m	"	2
84	400 m|m x 200 m|m	"	2
85	350 m|m x 300 m|m	"	3
86	300 m|m x 200 m|m	"	4
87	300 m|m x 150 m|m	"	2
88	300 m|m x 100 m|m	"	2
89	200 m|m x 150 m|m	"	10
90	200 m|m x 60 m|m	"	3
91	150 m|m x 100 m|m	"	8
92	150 m|m x 80 m|m	"	3
93	150 m|m x 60 m|m	"	6
94	100 m|m x 80 m|m	"	4
95	100 m|m x 60 m|m	"	8
96	80 m|m x 60 m|m	"	20
	PEÇAS DE EXTREMIDADE COM OS DISCOS E PARAFUSOS		
97	de 200 m|m	"	3
98	" 150 m|m	"	6
99	" 100 m|m	"	3
100	" 80 m|m	"	15
101	" 60 m|m	"	50
102	Crivos de flange para reservatorio de 400 m|m	"	2
103	Peça ponta e flange de 400 m|m	"	2
104	Peça ponta e flange de 300 m|m	"	3
105	Peça ponta e flange de 200 m|m	"	3
106	Peça bolsa e flange de 400 m|m	"	2
107	Peça bolsa e flange de 300 m|m	"	2
108	Peça bolsa e flange de 200 m|m	"	2
109	Ralos de flange de 200 m|m	"	2
110	Placa cheia de 200 m|m	"	1
111	Hydrantes com peças de ligação	"	30
112	Chafarizes publicos	"	12

Commissão de Compras, 8 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

47.ª sessão ordinaria, em 31 de julho de 1936

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro e o dr. Proc. Geral do Estado, Renato Lima.

Lida, foi approvada, sem observação a acta da sessão anterior.

Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hypacio:

Recurso de revista civel n.º 1, da comarca de João Pessôa. Recorrente Belizario G. de Medeiros; recorrida a Sociedade Vinicola Riograndense Limitada.

Appellação criminal n.º 137, da comarca de Alagôa Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado Ernesto Torres.

Ao desembargador Souto Maior:

Appellação civel n.º 42, da comarca de Bananeiras. Appellantes d. Ernestina Celina de Araújo, e seus filhos menores, Antonia Celina, Maria das Neves, Bianor, Eunice e Josepha de Araújo; appellada Maria Moreira de Araújo tambem conhecida por Maria Pinheiro, assistida por seu tutor, Manuel Moreira de Alcantara.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira:

Appellação civel n.º 43, da comarca de C. Grande. Appellantes João Correia do Nascimento, João Bernardo de Lima e outros; appellado o Municipio da mesma comarca.

Ao desembargador José Floscolo:

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 60, da comarca de Patos.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 41, da comarca da capital. Aggravante Henriques Justa; aggravado o accidentado Herminio de Sousa.

Appellação criminal n.º 135, da comarca de A. Grande. Appellante Antonio Mendonça Filho; appellada a J. Publica.

Ao desembargador Severino Montenegro:

Appellação criminal n.º 136, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante a Justiça Publica; appellado Gregorio Bahia.

Aggravo de instrumento civel n.º 42, da comarca de Campina Grande. Aggravante Henri Joseph Colinvaux; aggravado José Evaristo de Araújo.

Cota:

Appellação civel n.º 82, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. M. Furtado. Appellante Genuino Francisco de Salles; appellados Antonio Bento de Oliveira e outros.

O dr. Proc. Geral do Estado, apresentou os autos em mesa por não lhe cumprir officiar.

Passagens:

Appellação criminal n.º 127, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante o dr. 2.º promotor publico; appellado Ildefonso Tertuliano Nogueira.

O des. relator passou os autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 38, da comarca de João Pessôa. Aggravante o acc. Severino Saulo Pessôa; aggravada a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Appellação civel n.º 30, da comarca de S. João do Cariry. Relator des. Souto Maior. Appellantes Antonio Alves de Farias e sua mulher; appellados Alexandrino Correia de Cantalice e sua mulher.

O des. Flodoardo da Silveira passou os respectivos autos ao 2.º revisor des. Mauricio Furtado.

Appellação criminal n.º 128, da comarca de Mamanguape. Relator des. M. Furtado. Appellante Francisco Soares da Silva, vulgo "Francisco Alvino"; appellada a Justiça Publica.

O des. relator passou os autos á revisão do des. José Floscolo.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel ex-officio n.º 12, da comarca de João Pessôa. Embargantes os drs. juizes de direito Octavio Celso de Novaes e Acrisio Neves e outros; embargada a Fazenda do Estado.

O des. Mauricio Furtado passou os autos ao revisor des. J. Floscolo.

Appellação criminal n.º 129, da comarca de Patos. Relator des. J. Floscolo. Appellante a J. Publica; appellado Cicero Justino.

O des. relator passou os autos á revisão do des. S. Montenegro.

Aggravo de instrumento civel n.º 35, da comarca de Cajazeiras. Relator des. J. Floscolo. Aggravantes Antonio Lourenço Gomes e sua mulher; aggravada d. Adalia Candida de Oliveira.

O des. S. Montenegro passou os autos ao 2.º revisor des. P. Hypacio.

Appellação civel n.º 79, da comarca de Cajazeiras. Appellante d. Donaria Firmina de Salles; appellados Joaquim Olyntho de Sousa Rolim, sua mulher e outros. O des. P. Hypacio passou os autos ao 3.º revisor des. Souto Maior.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel (acção revogatoria) n.º 39, da comarca de C. Grande. Embargantes o liquidatario da massa fallida de C. M. Dantas & Cia.; embargados Manuel Imperiano de Christo e sua mulher.

O des. Paulo Hypacio passou os autos ao 3.º revisor des. Souto Maior.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel **ex-officio** n.º 90, da comarca de João Pessôa. Embargante o bel. Climaco Xavier da Cunha; embargado o Estado da Parahyba.

O des. Paulo Hypacio passou os autos ao 2.º revisor des. Souto Maior.

Appellação criminal n.º 120, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Relator des. Souto Maior. Appelante a J. Publica; appellado José Raymundo da Cunha.

Idem n.º 126, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Souto Maior. Appellante a J. Publica; appellado Honorato Elias Ribeiro. O des. relator passou os autos respectivos á revisão do des. Flodoardo da Silveira.

Aggravo de petição civel n.º 37, da comarca de João Pessôa. Aggravantes F. H. Vergára & Cia. e Sinval Moura da Fonsêca; aggravados os mesmos. O des. Souto Maior passou os autos ao 2.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Despachos:

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 59, da comarca de Itabayana. Relator des. M. Furtado.

Appellação criminal n.º 133, da comarca de Cajazeiras. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante João Alves da Silva, vulgo "João Lata"; appellada a J. Publica.

Idem n.º 134, da comarca de Itabayanna. Relator des. M. Furtado. Appellante a J. Publica: appellado Francisco Davino Sobrinho.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 123, da comarca de Santa Rita. Relator des. Floscolo da Nobrega. Appellante a J. Publica; appellado João Vicente da Silva. O des. relator mandou os autos com vista ao dr. 1.º promotor publico, em substituição ao dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação civel n.º 41, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Relator des. P. Hypacio. Appellante o menor João Gomes de Araújo, assistido por sua mãe d. Julia Cavalcanti; appellado João Cesar Alvares de Carvalho.

Foi com vista ás partes e depois ao dr. Proc. Geral do Estado.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 93, da comarca de João Pessôa. Relator des. S. Montenegro. Embargante a Cia. Italo Brasileira de Seguros Geraes; appellados Mendes & Barros.

O des. relator mandou dar vista dos autos para a impugnação e sustentação dos embargos.

Acção penal n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator des. M. Furtado. Denunciante o dr. Procurador Geral; denunciado o dr. José Gaudencio Correia de Queiroz, juiz de direito avulso.

O des. relator, dada a impossibilidade de serem ouvidas nesta Côrte, as demais testemunhas da accusação, bem como as arroladas pela defesa e outras circunstancias, determinou que se expedisse precatoria ao dr. juiz da 3.ª vara da capital, em commissão, na comarca de S. João do Cariry, para que tome os depoimentos restantes com as formalidades legaes, scientes as partes e o exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres:

Aggravo de petição civel n.º 40, da comarca de C. Grande. Aggravante Antonio Galdino de Araújo; aggravada d. Idalina Maria de Jesus.

Aggravo criminal ex-officio n.º 57, da comarca de A. do Monteiro.

Appellação criminal n.º 132, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante João Bellarmino de Souto; appellada a J. Publica.

Idem n.º 51, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 2.º promotor publico; appellado Waldemar Rodrigues da Silva.

Idem n.º 122, da comarca de S. Rita. Appellante a J. Publica; appellado João Luiz Anthero.

O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Aggravo criminal n.º 54, da comarca de João Pessôa. Relator des. J. Floscolo. Aggravante o dr. 2.º promotor publico; aggravado José Sebastião de Oliveira, vulgo "José Preto".

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 56, da comarca de Itabayana. Relator des. P. Hypacio.

Aggravo de instrumento n.º 4, da comarca de João Pessôa. Relator des. P. Hypacio. Aggravante o dr. 1.º promotor publico; aggravado Geraldo Rodrigues da Costa.

Aggravo de instrumento criminal n.º 5, da comarca de João Pessôa. Relator des Souto Maior. Aggravante o dr. 2.º promotor publico; aggravado Julio Joaquim dos Santos.

Appellação criminal n.º 115, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a J. Publica; appellado Adelino Soares do Nascimento.

Idem n.º 116, da comarca de Mamanguape. Relator des M. Furtado. Appellante a J. Publica; appellado Joaquim Francisco do Nascimento, vulgo "Joaquim Tenente".

Idém n.º 98, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator des. M. Furtado. Appellante a J. Publica; appellados Manuel Baptista Brandão e outros.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 52, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão aggravada, unanimemente.

Idem n.º 53, da comarca de Itabayana. Relator des. M. Furtado. Deu-se provimento ao recurso para reformar o despacho aggravado, unanimemente. Presidiu o julgamento o exmo. des. P. Hypacio, por se encontrar impedido o exmo. des. José Novaes.

Idem n.º 48, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. J. Floscolo. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão aggravada, unanimemente.

Idem n.º 49, da comarca de A. Grande. Relator des. S. Montenegro. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão aggravada, unanimemente.

Appellação criminal n.º 94, da comarca de João Pessôa. Relator des. S. Montenegro. Appelantes o dr. 1.º promotor publico e o réo Waldemar Ferreira da Silva, conhecido por "Waldemar Branco": appellados a J. Publica e o réo Manuel Joaquim da Silva. Negou-se provimento a ambos os recursos por unanimidade de votos, para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Idem n.º 99, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. J. Floscolo. Appellante José Marques de Carvalho; appellada a J. Publica.

Preliminarmente não se tomou conhecimento da appellação interposta, unanimemente.

Idem n.º 107, da comarca de Mamanguape. Relator des. P. Hypacio. Appellante Alfredo Florencio da Silva, vulgo "Alfredo Capella"; appellada a J. Publica.

Deu-se provimento á appellação para reformar a sentença appellada, unanimemente.

Idem n.º 96, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Souto Maior. Appellantes Francisco Luiz, Severino Luiz e outros, por seu assistente judiciario; appellada a J. Publica. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação criminal n.º 97, da comarca de Santa Rita. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a J. Publica; appellado Ananias Gomes Ribeiro.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente. Presidiu o julgamento, por se encontrar impedido o des. José Novaes, o vice-presidente des. Paulo Hypacio.

Aggravo de petição civel **ex-officio** n.º 30, (accidente no trabalho), da comarca de João Pessôa. Relator des. S. Montenegro. Aggravantes o Curador de Accidentes no Trabalho e o Lloyd Nacional S. A.; aggravados os mesmos.

Deu-se provimento, em parte, ao primeiro aggravo e negou-se provimento ao aggravo do empregador, por unanimidade de votos.

Appellação criminal n.º 105, da comarca de Mamanguape. Relator des. J. Floscolo. Appellante a J. Publica; appellados José Marcelino do Carmo, vulgo "Dudê" e outros.

Preliminarmente annullou-se o julgamento por unanimidade de votos.

Aggravo de petição civel n.º 36, da comarca de João Pessôa (accidente no trabalho). Relator des. S. Montenegro. Aggravante Antonio Sebastião de Andrade; aggravado Severino Mathias de Sousa.

Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão aggravada, por unanimidade de votos.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel **ex-officio** n.º 74, da comarca de João Pessôa. Relator des. J. Floscolo. Embargantes Alfredo Massa; embargada a Fazenda do Estado.

Fôram desprezados os embargos para manter o accordão embargado, contra os votos dos exmos. des. J. Floscolo e S. Montenegro. Impedido o des. Flodoardo da Silveira. Designado para lavrar o accordão, o des. M. Furtado.

Os julgamentos dos demais feitos adiados.

Assignatura de accordãos:

Petição de **habeas-corpus** n.º 33, da comarca de João Pessôa. Impretante o advogado bel. Severino Alves Ayres, em favor dos paciente, Abilio Dantas de Arruda e Oreste Lobo do Norte, processados na Comarca de Guarabira.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 50, da comarca de Guarabira.

Idem n.º 41, da comarca de Umbuzeiro.

Idem n.º 51, da comarca de Itabayana.

Appellação criminal n.º 91, da comarca de A. do Monteiro. Appelante a J. Publica; appellado José Alexandre da Silva.

Idem n.º 95, do termo de Ingá, da comarca de Itabayana. Appellante Antonio Vicente, conhecido por "Antonio Fôgo", por seu assistente judiciario; appellada a J. Publica.

Idem n.º 68, da comarca de S. João do Cariry. Appellante a J. Publica; appellados Priscillo Antonio Brandão e José Romualdo de Andrade.

Idem n.º 101, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Appellante a J. Publica; appellado Egydio Monteiro de Macêdo.

Idem n.º 82, da comarca de A. do Monteiro. Appellante a J. Publica; appellado José Pereira da Silva, ou José Pereira de Lima.

Appellação civel **ex-officio** n.º 29, da comarca de A. do Monteiro. (Pedido de assistencia). Parte requerente: Maria Bezerra da Silva.

Appellação civel n.º 16, da comarca de Mamanguape. Appellantes Manuel Barbosa Filho e sua mulher; appellados Joaquim Cajazeiras da Silva Caldas e sua mulher.

Embargos ao accordão nos autos de appellação commercial n.º 79, da comarca de João Pessôa. Embargante o liquidatario da massa fallida de João Salles & Cia.; embargados Claudino Pereira e Ascendino Nobrega.

Fôram assignados os respectivos accordãos.

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Primeira pensão concedida pelo **I. A. P. C.** neste Estado:

Trasladamos para esta columna o texto da decisão do Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios, concedendo a pensão de rs. 50$000 mensaes ao menor Lupercio, filho do fallecido Pedro Paulo Ferreira, ex-empregado da firma local P. Lordão Lima.

Estamos informados que a gerencia da Caixa Local do referido Instituto acaba de receber o numerario para attender ao pagamento da mencionada pensão, comprehendida do mês de outubro de 1935 (data do obito do associado) a 31 de julho p. p., devendo o pagamento ter lugar ás 15 horas de hoje na séde da Caixa Local, á rua Barão do Triumpho, 510, 2.º andar.

"**Resolução n. 202** — Processo n. 2.876|36 — Procedencia: — Departamento da 4.ª Região com séde em Recife.

Objecto: — Concede a pensão regulamentar a **Lupercio Paulo da Silva**, filho do associado **Pedro Paulo Ferreira**, que foi empregado da empresa **P. Lordão Lima**, fallecido em 5|10|935.

Relator: — Sr. Francisco Cyrillo da Silva.

Visto e examinado o presente processo pelo qual o Departamento da 4.ª Região submette ao **referendum** deste Conselho a resolução do 4.º Conselho Regional que concedeu ao menor **Lupercio Paulo da Silva**, nascido em 24|8|925, filho natural do associado **Pedro Paulo Ferreira**, que foi empregado da firma P. Lordão Lima, fallecido em 5|10|935, a pensão regulamentar requerida por sua avó, d. Regelina Maria da Conceição, na qualidade de tutora do menor, e

Considerando que no processo foram devidamente habilitados a requerente e o menor Lupercio;

Considerando o mais que no processo consta:

Resolvem os membros do C. A. P. do I. A. P. C. homologar a resolução do 4.º Conselho Regional que concedeu a pensão mensal de 50$000 ao menor **Lupercio Paulo da Silva**, filho natural do associado **Pedro Paulo Ferreira**, de accôrdo com o § 4.º do art. 71 do Reg. baixado com o decreto 183, de 26|12|34, devendo a pensão ser paga a partir da data do obito de seu instituidor, extinguindo-se em 24|8|1943.

Sala das Sessões, em 9 de maio de 1936. — (Ass.) **José Polydoro Machado**, presidente; **Francisco Cyrillo da Silva**, relator; **Jarbas Peixoto**, procurador".